

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 167 - Ano 90

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 20, 21 e 22 de janeiro de 2023

Venda avulsa R\$ 3,50

Desemprego cai a 8,1%, menor índice desde 2015

Pesquisa do IBGE apontou 8,7 milhões de desocupados no trimestre encerrado em novembro p. 10



AMERICANAS/DIVULGAÇÃO/JC

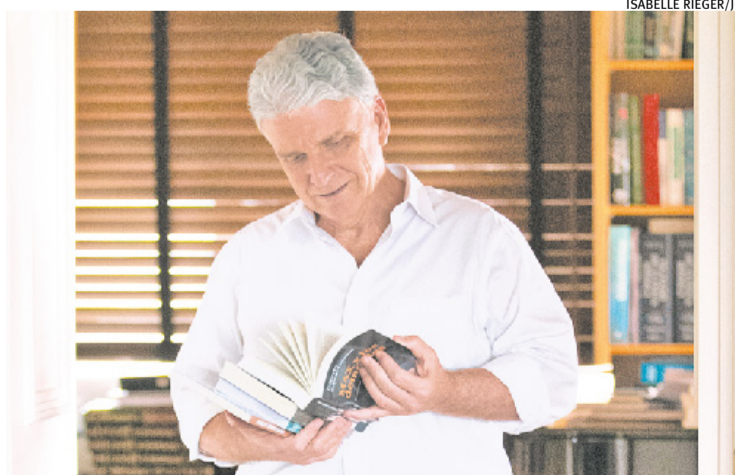
Pedido ocorre oito dias após o ex-presidente da empresa, Sergio Rial, revelar inconsistências contábeis no balanço da rede varejista p. 6 e 12

Americanas entra em recuperação judicial com dívidas de R\$ 43 bilhões

REPORTAGEM CULTURAL

Trajetória de médico a mecenas

Além de colecionador, Gilberto Schwartsmann tem se destacado como verdadeiro mecenas. Tendo estado à frente de importantes instituições e espaços culturais do Estado, o médico diz que a dedicação à cultura é uma forma de devolver à sociedade parte do êxito de sua trajetória profissional. **Caderno Viver**



ISABELLE RIEGER/JC

Schwartsmann é escritor, colecionador e entusiasta das artes

SAÚDE p. 20

Cirurgias eletivas serão prioridade no RS, revela Arita Bergmann

CONJUNTURA p. 9

Indústria química registra déficit comercial em 2022

MERCADO

Lojas ditam tendência para o varejo global

Mais do que servir de palco para grandes a pequenas marcas e especialistas em tendências para o varejo global na recente edição da feira NRF Retail's Big Show, a cidade de Nova York é um território para ver a inovação na prática. A colunista Patrícia Comunello, do Minuto Varejo, acompanhou a comitiva gaúcha durante a feira varejista e em visitas técnicas organizadas pelo Sebrae-RS. Foram dez lojas em dois dias. p. 5

CÂMARA MUNICIPAL

Mandato coletivo assume pela 1ª vez em Porto Alegre

Prestes a completar 250 anos, a Câmara de Vereadores da Capital terá o primeiro mandato coletivo de sua história. Uma das 36 cadeiras será ocupada por grupo ligado ao PCdoB, que tem como titular do mandato o cientista social Giovani Culau, e os covereadores Airtton Silva, Tássia Amorim, Vivian Aires e Fabíola Loguercio. Eles assumem na vaga de Bruna Rodrigues, eleita deputada estadual. p. 18

Indicadores

19 de janeiro de 2023



B3

Volume: R\$ 25,071 bi
O Ibovespa sustentou o terceiro dia de alta na quinta-feira, aos 112.921,88 pontos. O fortalecimento das commodities beneficiou os papéis da Petrobras, Vale e siderúrgicas.

+0,62%

No mês	No ano	Em 12 meses
2,9%	2,9%	4,54%

Dólar

Comercial	5,1702/5,1707
Banco Central	5,0903/5,0909
Turismo	5,2900/5,3910

Euro

Comercial	5,6000/5,6010
Banco Central	5,5138/5,5160
Turismo	5,7200/5,8340

/ EDITORIAL

Novos mercados para as commodities brasileiras do agro

O governo federal anunciou outra boa notícia para o agronegócio brasileiro, com a habilitação de 11 plantas frigoríficas para a Indonésia e a derrubada de suspensões de três plantas para a China. Igualmente, ocorreu a comunicação da primeira abertura de mercado de 2023, para o embarque de algodão em pluma para o Egito. Como o Brasil está desde o ano de 2018 sem ter plantas habilitadas para a China, hoje nosso grande parceiro comercial, esta possibilidade é destinada, uma, para empresas brasileiras de abate de bovinos e outras duas de abate de aves. No caso da Indonésia, todas as novas habilitações são para plantas bovinas.

Importante realçar também que as exportações do agronegócio brasileiro cresceram 32% em 2022 e enceraram o ano com a marca de US\$ 159,09 bilhões, um recorde. Puxaram o desempenho a alta de 22,1% dos preços das commodities internacionais que o Brasil vende ao exterior, como grãos e óleos, e de 8,1% do volume dos embarques. As importações também aumentaram - o crescimento foi de 11%, para US\$ 17,2 bilhões. Mesmo assim, o superávit comercial do setor cresceu 35,1% e chegou a US\$ 141,8 bilhões no ano passado, segundo dados do Ministério da Agricultura. O agronegócio foi responsável por 47,6% das exportações totais do Brasil em 2022. Essa é a maior fatia do agro

na história. Ela ficou atrás apenas do resultado de 2020, quando alcançou 48,1%.

As vendas do agronegócio ao exterior têm se mantido acima de US\$ 100 bilhões desde 2020. O País ultrapassou essa marca pela primeira vez em 2018, quando atingiu US\$ 101,2 bilhões. Em 2019, no entanto, os embarques ficaram em US\$ 96,9 bilhões. Em cinco anos, o agro exportou quase US\$ 580 bilhões. Se somado, o desempenho dos últimos dez anos ultrapassa US\$ 1 trilhão.

A alta dos preços das commodities sustentou os bons resultados das cadeias em um ano de queda dos volumes. Foi o caso do complexo soja, principal segmento exportador do agro brasileiro em 2022. O volume total das exportações caiu 2,9%, para 101,8 milhões de toneladas, e mesmo assim o faturamento cresceu 27%, para US\$ 60,9 bilhões. O mesmo aconteceu com café e algodão.

Os embarques de soja em grãos, carro-chefe do agro nacional, recuaram 8,3%, para 78,9 milhões de toneladas. A receita, no entanto, subiu 20,8%, para US\$ 46,6 bilhões. A guerra na Ucrânia sustentou os preços e o apetite mundial pelo óleo de soja, cujas vendas saltaram 58,1% (2,6 milhões de toneladas). Já o faturamento praticamente dobrou, indo a quase US\$ 4 bilhões em 2022. Ou seja, o agronegócio é o sustentáculo da nossa economia!

O agronegócio foi responsável por 47,6% das exportações do Brasil em 2022, a maior fatia do setor na história

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



ISABELLE RIEGER/JC

Todo verão, muitos leitores do Jornal do Comércio migram para o Litoral Norte. Isso gera bastante procura ao setor de assinaturas para transferência de endereços. Além desta possibilidade, o JC oferece acesso ao seu aplicativo, por onde é possível ler a versão impressa não apenas no litoral, mas de qualquer lugar do Estado, do Brasil ou do mundo. Pelo app do JC, que pode ser baixado gratuitamente no celular, os assinantes acompanham notícias, versão para folhear e recebem notificações de fatos importantes. Se o seu aparelho for Android, faça o download pelo QR Code. Se for Apple, busque na Apple Store.



EDMAR SOUZA/ARTE/UNSPASH/JC



Sempre geram engajamento as notícias relacionadas a concursos. A repórter Maria Amélia Vargas é especialista no assunto e está sempre de olho nas oportunidades. Ela compartilha tudo na página específica sobre o tema no site do JC. Ontem, por exemplo, ela alertou os leitores que era o último dia para se inscrever no concurso da Receita Federal, que tem vagas com salários de até R\$ 21.029,09. Acesse a página de concursos pelo QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O empresário não ganha muito dinheiro porque trabalhou, ele ganha muito dinheiro porque os funcionários dele trabalharam.” **Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).**

“A indústria química brasileira Unigel anunciou investimento de até US\$ 1,5 bilhão na Bahia para produção do chamado hidrogênio verde, a primeira instalação do País para o produto em escala industrial.” **Roberto Noronha Santos, presidente da Unigel.**

“A Microsoft confirma a demissão de 10 mil funcionários até o fim de março, para reduzir custos em meio ao amargo cenário econômico mundial e reduções de consumidores com gastos digitais.” **Satya Nadella, CEO da Microsoft.**

“Após o ‘olho do furacão’ e a volta da normalidade, as viagens corporativas voltaram a se aquecer. As companhias aéreas Azul e GOL deixaram explícito em seus reportes trimestrais o impacto da retomada das viagens corporativas em seus balanços.” **Marcelo Linhares, CEO da Onfly.**

“Após a recessão econômica pela Covid-19 e severa estiagem, o mercado de trabalho no RS seguiu em recuperação no terceiro trimestre de 2022, com mais empregos formais.” **Guilherme Sobrinho, pesquisador do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.**



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Pais, assumam com dedicação a incumbência de amar e educar os filhos desde a mais tenra idade. Embora tenham a preocupação de lhe deixar bens materiais, o mais importante é educá-los na fé e na vivência dos valores humanos e cristãos. Lembrem-se de que os filhos são o fruto do amor do casal; por isso, jamais se esqueçam de demonstrar como eles são importantes à sua vida.

Meditação

Para os filhos, é muito importante sentir-se queridos e amados pelos pais!

Confirmação

“Não te alegres com filhos ímpios: por numerosos que sejam, não te comprazes neles, se não tiverem o temor de Deus” (Eclo 16,1).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Estranha tesão essa de boa parte dos motoboys de tirar o miolo da surdina para fazer um barulho irritante. Quanto menor a cilindrada do motor, mais barulho faz. Freud deve explicar.



FERNANDO ALBRECHT

HISTORINHA DE SEXTA

O rompimento dos tímpanos

Há cerca de 30 anos surgiram na Rua da Praia e adjacências os pastores - ou que assim se apresentam. Alguns usavam a Praça da Alfândega como uma espécie de estágio probatório, bíblia na mão, pregando a salvação eterna ou o inferno perpétuo, dependendo do diagnóstico divino. E sempre em altos brados.

Caso de um gordinho e vociferante narrador dos textos sagrados de uma forma tal que o levariam para a fogueira no tempo da Santa Inquisição, prático-militante, de igreja própria, à espera de algum imprimátur vocal. Mas a voz, meu Deus, a voz!

Os "As" fritavam tímpanos, os "Os" implodiam a trompa de Eustáquio (não confundir com a tromba do Eustáquio), os "Is" levavam os cachorros à loucura. Os "Es" derretiam instantaneamente a cera do ouvido.

Outro desses santos homens, parecido com o místico do filme "O Exército Brancaleone", alternava gritos e sussurros. Tinha o mau costume de parar ao seu lado de que olhasse alguma bela mulher e acionava sua trombeta de Jericó vocal para todo mundo ouvir.

- Deus não gosta de quem olha a mulher do próximo, ouviram?

Claro que sim, até do outro lado do Atlântico. Todos eles eram manjados, mas, recentemente, apareceu (e logo desapareceu) uma novidade. Com sotaque baiano e vestes idem, ele é bem mais enigmático do que seus colegas que advertem os pecadores sobre os perigos da mãe de todas as fornalhas. Dá para entender perfeitamente a frase final da sua pregação.

- A missão do Senhor é acabar com as loiras!

Meu Deus! Além das piadas, extinção em massa.

A turma do Bah!

Rodas de amigos que se encontram em almoços ou jantares em determinados dias da semana são uma instituição mundial. Essa da imagem se reúne às quartas no restaurante Bah! do Barra Shopping. É composta de profissionais liberais, jornalistas, médicos e outros que tais. Como toda roda que se preze, salvam o Brasil às quartas.

Renda e salário

Lula prometeu acabar com o imposto de renda para quem ganha menos de R\$ 5 mil mensais. Essa faixa represente 60% do total da arrecadação. Seria uma boa. Cobrar tributos de quem ganha entre R\$ 1,9 mil a R\$ 2,8 mil é imposto sobre salário. Ganha um pirulito de framboesa quem adivinhar de onde vai tirar o imposto perdido.

Sonho nosso

Olha aqui, vamos deixar de sonhos de conversão para um capitalismo moderado no Brasil. A agenda do PT e do seu presidente é uma agenda socialista, em que o capital é apenas tolerado como repassador de dinheiro para a causa. O resto é conversa pra boi dormir e acreditar no Papai Noel.

Sonho meu

Na reunião das entidades sindicalistas com o presidente Lula, o presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros, Antônio Neto, disse em entrevista que "a negociação entre patrões e empregados tem que acabar". Mais um engano nosso. Sempre se achou que esse era o sonho dos empregados.

A tortura dos algoritmos

Entre as torturas que nos são impostas está o algoritmo que dispara uma fileira de artigos e publicidade à menor menção de uma palavra digitada, um texto que tenha a ver, digamos "bancos". E nada se pode fazer, a não ser espatifar a máquina contra a parede.

Dente de leite

Um a um os bancos e serviços públicos estão disponibilizado extrato ou boletos exclusivamente nos respectivos órgãos e apps. Azar para quem a web é hostil. É a ditadura da geração dente de leite. O resto que se exploda!

Não me comprometa!

Líder do governo na Câmara, o deputado Zeca Dirceu (PT) falou em cautela, para não dizer que é contra a instalação da CPI do vandalismo. Se o MPF e o STF cumpriram seu papel, falou, não tem porquê. "Pode causar uma confusão tremenda", emendou. Pois nisso estamos todos de acordo. Podem surgir coisas desagradáveis até para o governo.

Projetos sociais

A Unimed Porto Alegre destinou R\$ 700 mil para projetos de instituições sociais através da Lei de Incentivos Fiscais. Desde 2012, 18 instituições foram beneficiadas, totalizando R\$6.604 milhões.

O dinheiro que derreteu

A vã filosofia não explica, mas como pode a Americanas ter R\$ 8 bilhões de caixa e hoje ter apenas R\$ 800 milhões, que ontem caíram para R\$ 250 milhões? E nós aqui achando que essas megaempresas têm controles capazes de detectar agulha em palheiro. Papo furado. As grandes não têm como controlar sua própria grandeza.

Por falar em Americanas...

...nos anos 1980 outra rede de comércio também era blueship na Bovespa, ações com forte liquidez. Chamava-se Lojas Brasileiras, conhecida como Lobras, concorrente da hoje desfalecida rede.



FÁBIO ALBRECHT/DIVULGAÇÃO/JC

De volta ao passado

Alegretenses desgarrados em Porto Alegre sentem saudades dos tempos dos ônibus que percorriam estradas vicinais. O Expresso Polvadeira (briga de levantar poeira) é um deles, e Alegrete possuía uma empresa de ônibus com o nome mais comprido do Estado: "Rodando pelo Progresso de Alegrete", letreiro que ocupava toda a lateral do possante.

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Pontal Shopping

O Pontal Shopping será inaugurado no final de abril, embelezando e sendo mais uma atração na Zona Sul de Porto Alegre (Jornal do Comércio, página 8, edição de 18/01/2023). Para quem, como eu, ainda viu ali naquela área o Estaleiro Só fazendo reparos em navios de bom porte, fica uma sensação mista de saudades e alegria, pela modernidade que chegou ao local. Vou visitar o Pontal Shopping várias vezes, com certeza. *(Célio Azambuja de Pádua, Porto Alegre)*

Privatizações

O novo governo, liderado pelo presidente Lula (PT), está desfazendo muita coisa do governo anterior, de Jair Bolsonaro (PL). Mas, no caso das privatizações, tem que ir com calma, pois tem muita estatal que não serve para mais nada. *(Orlando A. B. Faissal)*

Pavimentação

O prefeito Sebastião Melo (MDB) e sua equipe devem aproveitar a época de férias, principalmente janeiro e fevereiro, para darem uma investida em repavimentação, como na avenida João Pessoa, nas principais ruas e avenidas da Capital. A buroqueira é grande e precisa de manutenção. *(Ary Mendonça)*

Clima e veraneio

Não adianta, estamos quase no fim de janeiro e o clima não ajudou quase nada para que o calor da época fizesse a alegria dos milhares de veranistas que estão nas nossas praias do Litoral Norte e da Costa Doce. Falta calor na maioria dos dias e sei de famílias que acabaram retornando para Porto Alegre por conta do ar bem fresquinho nas noites de verão, de Cidreira até Torres, passando por Tramandaí e Capão da Canoa, exigindo até o uso de cobertores, uma incoerência do nosso clima. *(Joelma A. Rubilar, Porto Alegre)*

Rodovias

Transitei, num final de semana, pela BR 290, de P. Alegre à fronteira com o Uruguai. É impressionante a deterioração dessa importante rodovia de ligação do Brasil com Uruguai, Argentina e Chile. Fiz o mesmo trajeto de 500 km em agosto/2022, quando a buroqueira já era generalizada, a partir do entroncamento para Cachoeira do Sul. De lá para cá só piorou! Fiquei com vergonha dos turistas uruguaios e argentinos que, em grande número, estão transitando e se deparando com tal situação calamitosa. *(Manoel Luiz Silva dos Santos, Porto Alegre)*

Guerrilhas não

Muitos descontentes com quem ocupa o Planalto tentam que tal não ocorra, com manifestações neste sentido. O bom senso indica: é preferível vigiar rigorosamente a futura administração e impedir excessos. *(Adelino Soares, advogado)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Legado de valor tem que ser construído

Eduardo Fischer

O título acima iniciou a mensagem de boas-vindas do último Relatório Anual de Sustentabilidade MRV&CO. E eu o escolhi para este texto, pois vou falar aqui de transparência e de responsabilidade. Entendo que os desafios e transformações do mundo corporativo exigem essa construção constante que precisa ter como alicerces a integridade; e, especialmente, a consciência de que o papel de uma organização na sociedade é muito maior do que os produtos ou serviços que ela entrega.

Trazendo como exemplo a própria MRV, o destaque que a pauta ESG tem hoje é reflexo de uma história de evolução - em Governança; em processos e estratégias; na consolidação de um Programa de Integridade efetivo; na conquista de reconhecimentos como o Selo Pró-Ética; na participação ativa em movimentos significativos como o Movimento pela Integridade do Setor de Engenharia e Construção (MISEC). Vejo, com muito otimismo, que jornadas como essa têm acontecido cada vez mais em diferentes setores.

É nesse sentido que a MRV é signatária do Pacto Global da ONU, com compromissos concretos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e junto à Rede Brasil do Pacto Global da ONU, fomos pioneiros na adesão ao Movimento Transparência 100%, que mobiliza empresas no combate à corrupção para alcançar os ODS da Agenda 2030. Quando uma empresa faz parte de algo assim, comprometendo-se publicamente, está elevando a régua das suas próprias ambições. E evidenciando como

é preciso ir além das obrigações: deve ir além dos próprios muros.

E falando em ir além, mais do que participante, a MRV se tornou embaixadora do Movimento Transparência 100%. Subir esse degrau coloca uma organização em uma posição de atuar ainda melhor e de transmitir isso para mais lideranças e companhias. Nunca isso foi tão importante. 2030 está logo ali! É tempo de acelerar o alcance dos ODS. Integridade, anticorrupção, condução profissional do negócio e transparência têm tudo a ver com isso: são pilares da capacidade de uma organização de "fazer do jeito certo" e responder aos desafios da atuação sustentável.

E se é tempo de acelerar, é tempo de mobilizar. Com a visão atenta das lideranças, com as boas iniciativas, com o exercício cotidiano da ética, em diversas frentes e ganhando alcance e projeção para todo o ecossistema corporativo e para a sociedade. Até porque acredito que um mundo mais ético, mais solidário e mais pautado pela transparência se constrói compartilhando ideias e práticas. Isso, também, é ir além dos muros.

CEO da MRV, empresa do grupo MRV&CO

Como a radiodifusão encara os podcasts?

Roberto Cervo Melão

No início tudo era igual. Estações AM, FM e conexões limitadas pela distância. Grades de programação fechadas e, dependendo da localização, ouvir sem chiado se tornava uma tarefa difícil. Nos acostumamos com essa dinâmica, pois crescemos com o rádio deste jeito. Porém, a evolução é necessária, benéfica e a comunicação por áudio, como estávamos acostumados, não existe mais. Quando falo de mudanças, não falo apenas do rádio convencional, que mudou muito, mas falo também de outras opções que chegaram. E chegaram para ficar! Um exemplo da evolução tecnológica são os podcasts. Modelo parecido com o rádio, porém com uma proposta completamente diferente.

Com um modelo de entrevista, que muitas vezes mais parece um bate papo, o podcast conquistou diversos adeptos. Pode ser ouvido em qualquer lugar, em diversas plataformas diferentes, traz assuntos variados e para todos os gostos. Es-

ses são alguns pontos positivos que fizeram com que milhares de pessoas passassem a consumir. O podcast também contribuiu para a evolução positiva nas rádios convencionais, pois elevou o nível do nosso trabalho.

Por isso, afirmo com toda a certeza: este novo modelo de consumo não afeta o funcionamento das rádios convencionais. Nós não nos tornamos concorrentes, muito pelo contrário. A evolução tecnológica como um todo, e incluo os podcasts nisso, possibilitaram um avanço bastante significativo ao trabalho de todos os radiodifusores.

Então, precisamos, de uma vez por todas, excluir a possibilidade do podcast substituir o rádio. Assim como muitos achavam que a TV poderia fazer isso, algo que não ocorreu, com este novo modelo não será diferente. Acredito que precisamos usar a tecnologia a nosso favor e seguir com as adaptações, assim nunca iremos cair no esquecimento.

Não consigo afirmar quais as próximas mudanças que a radiodifusão irá enfrentar e quais os novos modelos de consumo irão surgir, porém, a comunicação irá continuar sendo feita de pessoas para pessoas. Nossa essência jamais irá mudar!

Presidente do Sindicato das Empresas de Rádio e TV do RS - SindiRádio





Patrícia Comunello, de Nova York
 patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

especial
NRF
 2023



Lojas de Nova York ditam tendência para varejo global

Veja quatro operações que mostram conceitos em alta no digital e no físico



Mais do que servir de palco para grandes a pequenas marcas e especialistas em tendência para o varejo global na recente edição da NRF Retail's Big Show, Nova York é um território para ver a inovação na prá-

tica. A coluna Minuto Varejo acompanhou as visitas técnicas, com roteiro organizado pelo coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa, que passaram por dez lojas em dois dias. Algumas das operações já fo-

ram retratadas na cobertura que está sendo lançada no canal impresso e nas frentes digitais do JC.

Nesta edição, a seleção contempla quatro operações, que estão na onda e que pre-

cisam entrar na agenda de empreendedores, independentemente do tamanho, no Rio Grande do Sul. A seguir, um perfil da Catch'n Ice Cream, Lego, Showfields e Starbucks Empire State Building.

Starbucks Empire State Building: cultura e proximidade

Uma das mais recentes operações da cafeteria Starbucks fica dentro de um dos ícones de Nova York, o Empire State Building. E não é uma loja qualquer da marca de cafeteria mais desejada, com 30 mil lojas no mundo, algumas no Estado. A unidade ocupa três níveis, com loja no térreo, restaurante no primeiro piso e no subsolo, além de espaço para aulas de café. A coleção de produtos da marca é inspirada no Empire State, o que a conecta com o lugar e torna a loja única. Fabiano Zortéa lembra que uma das apostas é a parceria com artistas. A sereia da Starbucks foi recriada com muitas cores e empoderada pela artista nova-iorquina Jade Purple Brown. O visual interno e



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

externo pegou carona com o estilo da arquitetura art deco em diversos detalhes, tanto internos como na fachada, observa o arquiteto e dono da Upper Design, Adriano Braga. Fernanda Pruinelli, arquiteta dona do Studio FAV, lembra que a iluminação foca nos itens e as cores de paredes são mais escuras, gerando um ambiente de conforto.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Lego: entretenimento e varejo na veia

A Lego virou exemplo de varejo que resolveu e inovou a relação com entretenimento, o chamado Retailtainment, tema que ganhou espaço na NRF 2023. A marca completou 100 anos em 2022 e, hoje, soma 731 lojas em 50 países. A loja da 5ª avenida, aberta em junho de 2021, é um convite irrecusável a mergulhar na infinidade de opções e peças para montar. Na entrada, tem o táxi amarelo de Nova York (foto), construído com quase 500 mil peças de Lego, pesa 1,3 mil quilos e levou quase 2 mil horas para ficar pronto. A partir da loja, que testa novos modelos, as ações são levadas a outras unidades. O novo formato de ponto físico é modular e pode ser ajustado ao tamanho



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

de cada lugar. O conceito da Lego da 5ª avenida é imersão e experiência. Além disso, a partir de criações dos clientes na unidade, a marca descobre novos produtos. A loja foi concebida após pesquisa

com compradores e crianças. Um dos achados foi que as pessoas queriam mais oportunidades para brincar com os tijolos. A experiência é humanizada e gera emoção no contato com a marca.

Showfields: a loja mais interessante do mundo

Não é provocação, mas o modelo que se constata na prática e que norteia o propósito da rede. A Showfields, no bairro de Williamsburg, no Brooklyn, autointitula-se como "a loja mais interessante do mundo". A operação foi criada como alternativa de ponto físico para marcas com design exclusivo e produção que não estão em grandes varejos. Mas a seleção passa por uma curadoria rigorosa. Elas podem ficar seis meses no local. A receita da Showfields sai do aluguel que ela cobra de cada ocupante do ambiente. A maior parte das marcas está pela primeira vez em ponto físico. Hoje, são cinco lojas nos Estados Unidos. A de Williamsburg abriu



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

em novembro passado, reforçando o foco do varejo na região. O objetivo é incentivar os parceiros e clientes e despertar novos sentimentos. Chama a atenção a ligação com o digital, com direcionamento da compra pelo app na entrada. Não aceita-se dinheiro. O ambiente já é

um atrativo por si só. O CEO da loja, Tal Ziv Nathanel, disse que serão abertas cinco novas unidades em 2023, quatro delas nos EUA e uma na Europa. A Showfields serviu de inspiração para a Loja Paralela, montada pelo Sebrae-RS no Mercado Paralelo, no DC Shopping.

Catch'n Ice Cream: o sorvete que diverte

A bola de sorvete tipo italiano é, talvez, o menos importante na Catch'n Ice Cream, que fica no número 65 da rua Bleecker, em Downtown, região ao sul da Ilha de Manhattan, em Nova York. O que é inusitado - e muito divertido para todas as idades - é o que os clientes fazem para ter o seu gelato: a atendente lança a bola, e a pessoa precisa "pegar" - daí o nome da loja, em inglês - com o copo (foto). A comitiva gaúcha entrou na diversão, que faz qualquer um voltar à infância. A Catch'n abriu em meados de 2022 e foi montada pelo tiktokker Dylan Lemay, que tem uma das maiores páginas para falar de sorvete no mundo.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

A unidade teve investidores de risco, com aporte de US\$ 2 milhões, segundo o cofundador Arman Ayan, que é do Cazaquistão. A marca vai criar franquia para expandir. Um dos atrativos são vídeos projetados em adesivos na vitrine. Também tem espaço para aprender a fazer o sorvete, além de produtos da marca.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Opinião Econômica

André Roncaglia

Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

O sindicato do rentismo

É hora de reformar o regime de metas de inflação

As relações entre poder político e economia são intrincadas, ainda mais quando tocam em pontos sagrados da ortodoxia econômica, como a política monetária. Dado o efeito contractionista dos juros altos sobre a economia brasileira, Lula questionou a efetividade da autonomia do Banco Central e a viabilidade das metas de inflação para 2023 (3,25%) e 2024 (3%).

Enquanto pressões de custo ainda impulsionam o IPCA, adotar uma meta de inflação muito baixa significa que a taxa de juros demora mais a cair (supondo que não surjam outros choques). A política monetária restritiva segura o ritmo da economia; equivale a reduzir a marcha de um carro, impondo limite mais baixo à sua velocidade.

Com juros mais altos, é menor o volume de crédito disponível para financiar investimentos e produção: emprego e renda perdem força, assim como a arrecadação do governo. Como há rigidez de gastos, a fragilidade fiscal se autorreforça. Na semana passada, Roberto Campos Neto apresentou os motivos para o estouro da meta pelo segundo ano consecutivo. Aproveitou para avisar (outra vez) que, sem austeridade (ele chamou de “boa comunicação”), a Selic não cai.

A ordem dos fatores aqui importa: cortando gastos, a taxa de juros cai, diminuindo o serviço de juros da dívida pública. Traduzindo: controle de gastos vale para infraestrutura, cultura, saúde, educação, funcionalismo e previdência públicos, mas não

para o serviço de juros da dívida (que já passa de 5% do PIB). Fariinha pouca, meu pirão primeiro.

É verdade que a dívida pública detida por bancos, fundos de investimento e de pensão pertence aos clientes, não apenas aos banqueiros. Mas há, pelo menos, três categorias de cidadãos: os desbancarizados, os muitos com pouca riqueza e os pouquíssimos com muitos ativos.

No Brasil, famílias de baixa renda dependem de programas sociais e de atividades por conta própria. Os mais ricos gozam dos rendimentos de empregador e de valorização de ativos financeiros e reais (Komatsu et al. 2020, p. 18). Os principais clientes dos bancos são os pouquíssimos brasileiros com muitos ativos. São

sobretudo eles que estão no mercado financeiro e formam o camarote VIP da sociedade.

Nessa estrutura desigual, o gasto do governo é arrimo de milhões de famílias, enquanto a política de juros produz efeitos heterogêneos. Estudos sugerem que acomodar choques (subindo pouco a taxa de juros) reduz a desigualdade de renda principalmente por meio de menor desemprego e maior participação na força de trabalho de trabalhadores não qualificados e mais jovens (Bonifacio et al. 2021 “IMF-WP/21/201”).

Uma meta de inflação muito baixa atrasa a queda da taxa de juros, restringe os gastos sociais para as famílias mais vulneráveis, bem como fragiliza o Banco Central ante o mercado. Por ora, o estouro da meta nesses dois anos não abalou a credibilidade do Banco Central. É melhor prevenir.

Além de elevar a meta para

um nível mais factível (4,5%) a partir de 2024, deve-se aproveitar o ímpeto reformista e atualizar o regime de metas de inflação para um modelo menos conservador do ponto de vista monetário.

Isso requer adotar metas baseadas em núcleos (que excluem preços mais voláteis, como nos EUA) ou em média plurianual de inflação, prazo flexível de convergência à meta (em caso de choques sistêmicos) e respeito ao triplo mandato, aprovado em 2021, visando à estabilidade financeira, de preços e da atividade.

Um regime de metas mais flexível permite acomodar os anseios da população carente e até melhorar a popularidade do BC, frequentemente visto como líder sindical do rentismo. Mesmo sendo modestas, estas mudanças requerem muito esforço político. Por isso mesmo, é preciso debatê-las o quanto antes.



Um futuro mais planejado e tranquilo para quem sonha grande!

Escolha um plano **BanrisulPrev** que mais se encaixa em suas metas e objetivos e transforme seu amanhã. Acesse banrisul.com.br/prev e confira mais informações sobre todos os planos de previdência disponíveis.

Banrisul
 Bonrifone
 Porto Alegre: (51) 3210 0122
 Interior e Outros Estados: 0800 541 8853
 SAC 0800 646 1525 Ouvidoria 0800 644 2200
 Siga nossas redes sociais: f @ in

Americanas entra em recuperação judicial com dívidas de R\$ 43 bilhões

/ VAREJO

A Americanas anunciou nesta quinta-feira que entrou oficialmente com um pedido de recuperação judicial. O total da dívida listada nos documentos protocolados é de aproximadamente R\$ 43 bilhões, e envolve 16,3 mil credores. A petição foi enviada à 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro que, ainda na parte da tarde, deferiu o pedido.

Pela manhã, a empresa já havia publicado um comunicado ao mercado dizendo que a recuperação judicial poderia ser solicitada “nos próximos dias ou nas próximas horas”, uma vez que tinha apenas R\$ 800 milhões em caixa.

No pedido enviado à Justiça

ca, redigido pelos escritórios Basilio Advogados e Salomão Kaiuca Abrahão Raposo Cotta, a Americanas afirma que, dentro de 48 horas, vai apresentar a lista de credores completa e a discriminação do passivo, “para que reflita da forma mais fidedigna possível a realidade do endividamento do grupo.”

Na petição, a empresa afirma que vai apresentar seu plano de recuperação judicial dentro de 60 dias, a partir da aprovação do pedido, contendo o “detalhamento dos meios de recuperação que serão adotados, demonstrando sua viabilidade econômico-financeira e juntando também o laudo de avaliação de todos os bens do Grupo Americanas.”

Para isso, pede que a Justiça

ordene “a imediata suspensão de todas as ações e execuções existentes contra as requerentes, pelo período total de 180 dias”, além de confirmar a nomeação dos administradores judiciais: Preserva-Ação Administração Judicial e o escritório de advocacia Zveiter.

O pedido de recuperação judicial acontece oito dias após o ex-presidente da empresa, Sergio Rial, assinar um fato relevante, no último da 11, em que revelava a existência de R\$ 20 bilhões em “inconsistência contábeis” no balanço da varejista, verificados até o terceiro trimestre do ano passado. No texto, a Americanas afirma que “seguirá operando normalmente dentro das novas regras da recuperação judicial, cujo um dos



Empresa será excluída de todos os índices da B3, incluindo o Ibovespa

objetivos principais é a própria manutenção de empregos, pagamento de impostos e a boa relação com seus fornecedores e credores e investidores de forma geral”.

A Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, anunciou que a Americanas terá seus títulos excluídos de todos os índices da B3, incluindo o Ibovespa.

A gente **vive**. A gente **cuida**.



Pague seu IPTU 2023 com desconto até 8/2.

Até 11% de desconto em parcela única.

Em 2022, com o seu IPTU, a gente cuidou melhor da cidade. E de você.

- 2 novos postos de saúde, com mais de 15 reformados e 16 funcionando até as 22h.
- 2.083 licenciamentos para obras, movimentando a economia em R\$ 20 bilhões.
- Manutenção asfáltica de 1,8 milhão de metros quadrados de ruas e avenidas.
 - Criação de 2,1 mil novas vagas em creches.
 - Reforma do Mercado Público.

Acesse a guia digital em prefeitura.poa.br/iptu



Combinação de 2x09/2017, informações dos dados da campanha IPTU, referente a anúncio de jornal, com o custo de R\$ 19.409,25, emitidos em 10/01/2023.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Parceria da Arcos Dorados

Arcos Dorados, franquia responsável pela operação do McDonald's em 20 países da América Latina e Caribe, se une a Junior Achievement (JA), para investir na capacitação de jovens e gerar impacto positivo na sociedade. A companhia selou essa parceria para proporcionar educação empreendedora ao público por meio de atividades online e presenciais que envolvem seminários e acompanhamentos práticos. Nos cursos, alunos de escolas públicas brasileiras tiveram a oportunidade de trabalhar na criação da sua própria empresa e acompanhar profissionais da Arcos Dorados durante um dia de trabalho em restaurantes McDonald's de diversas regiões do País.

Novo exame do Serdil

O laboratório Serdil está disponibilizando o exame de imagem elastografia por ultrassom com a técnica shear wave. Considerado um método não invasivo, o teste é indicado sempre que houver suspeita de fibrose em pacientes com doença hepática, como doença hepática gordurosa, alcoólica ou por hepatites B e C. No exame, o tecido hepático é induzido a uma onda de cisalhamento que gera uma imagem em escalas de cinza, medindo a rigidez hepática.

A pizzaria inclusiva

A Dhuy Pizza, pizzaria inclusiva de Porto Alegre, estará com estande no Parador Iguatemi a partir desta sexta-feira a 5 de março, sempre das 16h às 22h, comercializando produtos glúten free, sem lactose, vegetarianos e veganos. O evento trará uma proposta divertida para o verão e será no estacionamento do shopping, com música ao vivo, gastronomia e entrada gratuita.

A Guarida em Torres

A Guarida começa 2023 inaugurando sua primeira agência em Torres. Com atuação de 14 anos na administração de condomínios no Litoral Norte e uma sede em Capão da Canoa, a Guarida inaugura nesta hoje sua primeira agência em outras areias. A nova sede será dedicada à administração de condomínios, que é liderada pela Guarida no Litoral Norte gaúcho. Com esta nova operação, a Guarida pretende atingir 12% do share de mercado no primeiro ano de atuação.

Soluções para tributos

Com uma ação de marketing iniciada na Estrada do Mar, Litoral Norte gaúcho, a Marpa Gestão Tributária está chamando a atenção dos empresários que trafegam pelo local. São seis painéis sequenciais com a mensagem: "Mais caixa para sua empresa? Só na MGT! Chama que a gente explica!" O objetivo é mostrar que, para quaisquer problemas com tributos, sempre há uma solução. A empresa fechou 2022 com R\$ 160 milhões regularizados em débitos federais e estaduais para clientes em todo o País.

Arte de fazer negócios

A Sonata Brasil, escola de formação de líderes, acaba de lançar seu MBA, "A arte de fazer negócios", com foco no desenvolvimento de habilidades como criatividade e flexibilidade, cada vez mais demandadas no mundo corporativo, principalmente de gestores. Com duração de 18 meses, aulas online e imersões presenciais, o curso conta com uma metodologia exclusiva, que usa a arte como ferramenta de aprendizagem, e professores renomados no mercado.

Apoio às bandas de Nova Petrópolis

A Prefeitura e a Associação de Bandas e Conjuntos Musicais de Nova Petrópolis celebraram em 2022 parceria para garantir apresentações e shows musicais no município, com a inclusão da Orquestra Jovem entre as atrações como a novidade para o acordo firmado neste ano. Ao todo, o Poder Público irá investir R\$ 840 mil pelas atrações para os eventos ao longo de cinco anos. Para 2023, a parceria prevê uma exibição mensal da Banda, das Orquestras de Sopros e Jovem e de exibições artísticas, limitada a 60 cada uma.

Redes de supermercados fazem fusão no Interior

Formado por três famílias, grupo deve faturar R\$ 700 milhões em 2023



SUPERMERCADO NICOLINI/DIVULGAÇÃO/JC

As empresas passam a operar como grupo Nicolini, com 16 lojas espalhadas em oito cidades do Estado

/MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Um novo negócio acaba de ser selado no Rio Grande do Sul no ramo de supermercados. Três famílias uniram as operações de mercados e atacarejo para formar o grupo que deve faturar mais de R\$ 700 milhões em 2023, informam as direções que acabam de fazer a fusão.

Os irmãos Osmar e Hilário, donos das bandeiras Nicolini, Atacadaço e Aviário Nicolini, e a família Frighetto, dona da marca Super Engenho, estão na nova composição. Com isso, passam do status de sociedade limitada para sociedade anônima, explica Selmo Nicolini, diretor jurídico do Nicolini.

O novo grupo do segmento varejista com inserção nas regiões da Campanha, Fronteira Oeste e Sul projeta figurar entre os 10 maiores do Estado e os 100 maiores no País este ano. Os rankings da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) e da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) são divulgados normalmente entre março e abril.

O último ranking da Agas, de 2022 com dados de 2021, mostra que a rede de Osmar Nicolini estava na 13ª posição, com receita de R\$ 367,4 milhões.

Com a união, a rede passa a ter 16 unidades em oito cidades: Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Pelotas, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento e São Gabriel. Os três juntos somam 1,6

mil empregados. As bandeiras vão ser mantidas na nova fase dos varejos, informa o diretor.

A Nicolini, fundada em 1979, tem 10 lojas (sete em Bagé - sendo seis mercados e um atacarejo, duas em Pelotas e uma em Dom Pedrito), o Aviário, aberto há mais de 50 anos, tem dois supermercados em Santana do Livramento. Já o Super Engenho, com mais de 25 anos, soma quatro unidades (Caçapava do Sul, Quaraí, Rosário do Sul e São Gabriel). A nova operação passa a se chamar grupo Nicolini. "Foram meses de conversas, que acabaram resultando no acordo", comenta o diretor jurídico. O anúncio oficial ocorreu na terça-feira (17). A intenção de fazer a união surgiu há pouco mais de um ano.

"A Affectum, consultoria que atende as três empresas, teve a ideia e propôs às companhias", comenta Nicolini.

O diretor jurídico detalha que as unidades do Aviário passam a operar na nova configuração a partir de 1º de fevereiro. Já o Super Engenho muda em 1º de maio. "Elas passam a integrar a Osmar Nicolini Comércio e Distribuição agora como SA. As famílias passam a ser sócias, não é compra", esclarece o diretor.

O diretor adianta que há intenção de expandir o grupo. Uma das ampliações já estava em andamento. Uma das unidades do Aviário, em Santana do Livramento, onde está outra filial, está sendo duplicada de tamanho, com obras que devem ser concluídas entre abril e maio.

Antes de oficializar a fusão, as direções comunicaram as equipes em reuniões internas. "Todos os empregos serão mantidos e temos projeto de expansão, que começa com mais vagas na loja de Livramento", adianta Nicolini.

A fusão vai possibilitar novo posicionamento de mercado, maior poder de barganha com fornecedores e ganho logístico para o grupo. Segundo Nicolini, o planejamento estratégico já definido prevê abertura de mais lojas até 2029.

Em 2022, outra operação movimentou o setor e figurou entre as maiores do período recente.

A rede Asun, quinta do Estado em faturamento e com atuação mais forte em Porto Alegre e Litoral Norte, comprou quatro pontos do Carrefour (três Maxxi Atacado e um Nacional).

A transação ocorreu porque o Conselho Administrativo de Direito Econômico (Cade) determinou a venda para evitar concentração de mercado, após a aquisição do grupo BIG (Nacional, BIG, Maxxi Atacado e Sam's Club) pela companhia de capital francês.



economia

Indústria química tem déficit comercial em 2022

Valor se aproxima de US\$ 65 bilhões, segundo a Abiquim

/ QUÍMICOS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Um problema que tem sido histórico no segmento químico nacional e que se intensificou nos últimos anos, o déficit da balança comercial, atingiu seu recorde em 2022. A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) informa que a diferença entre importações versus exportações foi de cerca de US\$ 65 bilhões no ano passado (US\$ 82,6 bilhões em importações e US\$ 17,7 bilhões em exportações) e se não forem tomadas medidas que elevem a competitividade das empresas locais em relação aos agentes internacionais a tendência é de o cenário se agravar.

O presidente da Abiquim, André Passos Cordeiro, diz que é possível reduzir esse número para a casa de US\$ 30 bilhões nos próximos anos, se algumas ações forem adotadas. Entre essas iniciativas, ele cita a sinalização de uma solução para o gás natural como uma fonte de matéria-prima a custo competitivo, o restabelecimento do sistema de defesa comercial no País e uma política de comércio exterior estável.

O presidente-executivo da Abiquim comenta que o ambiente de negócios no Brasil cria obstáculos para um melhor aproveitamento das oportunidades que surgem para a cadeia química. Uma das preocupações é quanto à insegurança jurídica devido a mudanças repentinas nos procedimentos de inserção de pro-

dutores internacionais no mercado interno. “Você dormia em um dia e acordava no outro com uma redução abrupta de alíquotas de impostos de importação, sem diálogo, sem aviso”, argumenta o dirigente. Outra questão, segundo ele, é que nos últimos dois anos foram toleradas entradas de itens importados com dumping, vendidos abaixo do custo de produção na sua origem. Isso, reforça o presidente da Abiquim, afeta a decisão de investimentos das empresas do setor.

Esses tópicos foram ressaltados em encontro que empresários e membros da associação tiveram com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, na semana passada. “Nós não queremos proteção,



JULIO BITTENCOURT/DIVULGAÇÃO/JC

Faturamento do setor se aproxima do patamar de R\$ 1 trilhão

queremos condições para competir de forma equânime com os produtores de fora do nosso País”, afirma Cordeiro. Apesar das dificuldades enfrentadas, se não houver retração da economia neste ano, o setor químico nacional deverá ultrapassar pela primeira vez em sua história o patamar de R\$ 1 trilhão em faturamento líquido. Em 2022, o resultado foi de R\$ 969,4 bilhões, uma evolução de 24% em relação ao ano anterior, quando atingiu um desempenho de R\$ 781,8 bilhões. “É uma in-

dústria que está demonstrando sua força e resiliência”, frisa o dirigente. Para este ano, a Abiquim estima que o setor irá investir cerca de US\$ 500 milhões e em torno de US\$ 400 milhões em 2024. Em 2022, o aporte foi de aproximadamente US\$ 800 milhões. De acordo com Cordeiro, em um ambiente de negócios adequado, o segmento químico pode voltar a alcançar um montante próximo de US\$ 5 bilhões em investimentos ao ano (esse volume foi verificado em 2012).

Frattini Consultores expande em Porto Alegre

Após 23 anos ajudando outras empresas a crescer, a Frattini anuncia mais um escritório. A consultoria, que tem clientes no Brasil todo, inaugura uma unidade no Complexo Pontal, na Zona Sul de Porto Alegre, em abril.

O negócio, cujo CEO é o administrador Nedimar Frattini, surgiu em Canoas em 1999. De lá para cá, estruturou escritórios em Sorocaba, Belo Horizonte, Florianópolis, Novo Hamburgo e Caxias do Sul. Embora os espaços físicos estejam em crescimento, a atuação da equipe da Frattini é mais constante nas instalações das 165 empresas que são atendidas atualmente.

“Temos uma vocação muito forte em cima da cultura da organização. A ideia é

que sejamos, cada vez mais, o pilar de sustentação que permita que empresas cresçam com saúde. Nosso foco está em gerar resultado e permitir que os negócios que atendemos se perpetuem no mercado”, afirma Frattini.

Através de uma metodologia própria com quatro pilares – indicadores, vendas, custos e pessoas –, a consultoria atende todos os setores, incluindo saúde, tecnologia, comércio e indústria. As faixas de faturamento também são diversas, entre R\$ 4 milhões ao ano até R\$ 1 bilhão ao ano.

Empresas procuram a Frattini quando desejam melhorar seus resultados. Os casos mais comuns para contratação da consultoria são a estruturação do crescimento



Nedimar Frattini, CEO da Frattini, conta que o negócio abrirá uma unidade no Pontal no mês de abril

do negócio, estabilização da situação financeira ou processo de sucessão.

“Trabalhamos com governança, entendendo o que existe no mercado, quais os objeti-

vos da empresa e criamos um ambiente para que esse canal sucessório seja tranquilo”, detalha o CEO.

Saiba mais sobre a empresa em www.frattini.com.br.

Confira um vídeo com o CEO da Frattini pelo Instagram do [@jornaldocomercio](https://www.instagram.com/jornaldocomercio)



Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para Frattini Consultores
Conteúdo multimídia patrocinado

TÂNIA MEINERZ/JC

economia

Taxa de desocupação cai para 8,1% no Brasil

Na Região Sul, índice de desempregados ficou em 5,2% no trimestre encerrado em novembro, segundo estudo do IBGE

/ CONJUNTURA

A taxa de desocupação no Brasil foi de 8,1% no trimestre encerrado em novembro, queda de 0,9 ponto percentual (p.p.) frente aos três meses anteriores (8,9%), menor número desde o trimestre até abril de 2015. O número de desempregados caiu para 8,7 milhões, o menor contingente desde o trimestre terminado em junho de 2015. São 953 mil pessoas a menos em busca de emprego no País (-9,8%). Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta quinta-feira pelo IBGE.

A taxa de desocupação vem caindo de forma significativa há seis trimestres móveis consecutivos no Brasil. A coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, explica que a retração no trimestre encerrado em novembro é explicada pelo aumento de 0,7% na ocupação no período, que novamente atingiu o maior nível da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Esse percentual equivale a um acréscimo de 680 mil pessoas no mercado de trabalho.

As quedas sucessivas na taxa de desocupação também foram um reflexo do aumento no número de ocupados, em um movimento de recuperação do mercado de trabalho observado desde 2021. “A partir desse momento, houve essa expansão da população ocupada, primeiramente dos trabalhadores informais e, depois, do emprego com carteira

assinada nos mais diversos segmentos de atividades, como comércio e indústria. Mais recentemente, também houve aumento nos serviços, que exercem um papel importante na recuperação da população ocupada no País”, destaca Adriana.

O principal impacto para o aumento da ocupação no trimestre encerrado em novembro veio da categoria de empregados com carteira assinada no setor privado, que ampliou o seu contingente em 2,3% (ou 817 mil pessoas a mais).

Já o número de empregados sem carteira no setor privado ficou estável frente ao trimestre anterior. O contingente representava, no trimestre até novembro, 13,3 milhões de pessoas. Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 9,3% (ou 1,1 milhão de pessoas).

Outra categoria representativa dentro do mercado de trabalho informal é a dos empregadores sem CNPJ, que ficaram estáveis frente ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2021. Já o número de trabalhadores por conta própria sem CNPJ caiu 2,9% frente ao trimestre anterior (menos 563 mil pessoas) e 4,1% em relação ao trimestre terminado em novembro de 2021 (menos 796 mil).

A população fora da força de trabalho cresceu 1% no trimestre, o que representa 660 mil pessoas a mais. Já entre os que formam a força de trabalho potencial, houve uma redução de 454 mil pessoas (-5,8%). Essa categoria reúne aqueles que não esta-



Maior impacto no período veio das contratações feitas pelo setor privado, que ampliou contingente em 2,3%

vam ocupados nem procuravam uma vaga no mercado, mas tinham potencial para se transformarem em força de trabalho. No mesmo período, os desalentados foram estimados em 4,1 milhões. Houve redução de 4,8% frente ao último trimestre (ou menos 203 mil pessoas).

O rendimento médio real foi estimado em R\$ 2.787, um aumento de 3,0% em relação ao trimestre encerrado em agosto. Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, o crescimento foi de 7,1%.

A massa de rendimento também cresceu nas duas comparações e chegou a R\$ 273 bilhões, novamente atingindo um recorde na série histórica da pesquisa. Frente ao trimestre anterior, o aumento foi de 3,8%, ou mais R\$10,1 bilhões.

No recorte por regiões, a taxa de desocupação na Região Sul no trimestre encerrado em novembro ficou em 5,2%, -2,3p.p. em relação ao mesmo período de 2021 e -0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A população em idade de tra-

balhar na Região Sul é estimada em 24.966 mil pessoas, uma alta de 157 mil pessoas (0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior). A PNAD mostra que, em relação ao trimestre anterior, não houve variação estatisticamente significativa. Já a população ocupada é de 15.761 mil pessoas, o que representa mais 881 mil pessoas trabalhando (5,9% em relação ao mesmo período de 2021). Com relação ao trimestre anterior, houve crescimento de 232 mil pessoas, ou seja, variação de 1,5%.

Presidente manterá autonomia do BC, diz Padilha

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela articulação política do governo federal, minimizou as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à autonomia do Banco Central (BC). Em uma série de postagens no Twitter, nesta quinta-feira, Padilha enfatizou que “não há nenhuma predisposição por parte do governo de fazer qualquer mudança na relação com o Banco Central”. “Como disse o presidente Lula, na sua experiência de governo, deu plena autonomia ao presidente do Banco Central, Henrique Meirelles. O presidente não vai mudar de postura agora, ainda mais com uma lei que estabelece regras nesse sentido”, reforçou.

Na quarta-feira, durante entrevista, Lula disse que a autonomia do BC prevista em lei é “uma bobagem”. Ele também criticou a política de juros e controle da inflação.

“A minha divergência é o seguinte, nesse país se brigou muito para ter um Banco Central independente achando que ia melhorar o quê? Sabe, eu posso te dizer com a minha experiência, é uma bobagem achar que um presidente do Banco Central independente vai fazer mais do que fez o Banco Central quando o presidente [da República] é quem indicava. Eu duvido que esse presidente do Banco Central [Roberto Campos Neto] seja mais independente do

que foi o [Henrique] Meirelles. Duvido. Por que, com o banco independente, a inflação está do jeito que está? O juros está do jeito que está?”, questionou.

Lula defendeu que a meta de inflação deveria ser superior à atual, que, segundo ele, acaba forçando um arrocho maior na economia. “O que nós precisamos nesse instante é o seguinte, a economia brasileira precisa voltar a crescer, e nós precisamos fazer distribuição de renda, nós precisamos fazer mais política social”.

A autonomia do Banco Central entrou em vigor em fevereiro de 2021, após ser aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo governo.

Prazo para abertura de empresas em Porto Alegre tem queda histórica

/ EMPREENDEDORISMO

Em um período de seis meses, Porto Alegre teve queda histórica no tempo de abertura de empresas. Em junho de 2022, o empreendedor esperava, em média, 24 horas. Em dezembro, reduziu para 15 horas: oito para viabilidade e sete para registro. É o menor tempo já registrado da Capital, de acordo com o painel Empresas e Negócios, do governo federal.

A implementação da automação da consulta de viabilidade em novembro de 2022 foi um dos principais responsáveis pelo resultado. Antes, para obter a análise do en-

dereço onde pretendia abrir o empreendimento e conferir a disponibilidade, o empresário aguardava, em média, 14 horas, já que a pesquisa era praticamente manual. O trabalho integrado entre a Sala do Empreendedor, da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Junta Comercial do Estado, Procempa e Sebrae, através do Cidade Empreendedora, acelerou processos. A média na Região Sul está em 21 horas, enquanto no Rio Grande do Sul é de 20 horas. A prefeitura de Porto Alegre comemora o feito, visto que, em janeiro de 2021, o tempo médio de abertura era de 14 dias.

South Summit Brazil 2023 registra recorde de startups inscritas

Cerca de duas mil startups participarão de competição, mais do que o dobro da edição passada

/ EMPREENDEDORISMO

A organização do South Summit Brazil 2023 confirmou a inscrição de 2.020 participantes de diversas partes do mundo na Competição de Startups, um recorde para o evento. De acordo com o governo do Estado, correalizador da atividade, o número é mais do que o dobro do registrado na primeira edição brasileira, quando houve mil inscritos e cinco saíram vencedoras nas categorias Destaque, Mais Sustentável, Mais Escalável, Mais Inovadora e Melhor Time. O encontro ocorre de 29 a 31 de março, em Porto Alegre.

As startups representam 86 países, como Alemanha, Argentina, Austrália, Azerbaijão, Camarões, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Hong Kong, Indonésia, Israel, Nepal, Paquistão, Ucrânia e Zimbábue. A adesão corresponde a 44% dos países e reforça o caráter global do evento. Entre as empresas nacionais, estão confirmadas representantes de 92% dos estados brasileiros, com destaque para Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. O prazo para o cadastro



ANDRESSA PUFAL/JC

No ano passado, o South Summit Brasil teve mais de 500 palestrantes nacionais e internacionais

terminou em 16 de janeiro e foram aceitos projetos de qualquer setor e em qualquer estágio de desenvolvimento.

A Competição de Startups ocorre globalmente há dez anos e mais de 10 bilhões de dólares já foram investidos por fundos em startups inscritas na disputa.

A expectativa é de que mais de cem fundos estejam presentes neste ano.

O governador em exercício, Gabriel Souza, ressalta que os números refletem o interesse dos empreendedores e consolida a importância da edição realizada em solo gaúcho. “O nosso objetivo

é justamente esse: conectar startups, fundos de investimentos mundiais e empresas, além de atuar como uma vitrine de negócios brasileiros para o mundo”, reforça Gabriel, que é o coordenador do Gabinete de Projetos Especiais, do qual o South Summit Brazil faz parte.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20.01	DAS	Recolhimento centralizado de impostos e contribuições devidos pelas empresas optantes pelo Simples Nacional conforme Lei Complementar nº 123/2006, sobre a receita bruta do mês anterior.
20.01	DCTF	Entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) mensal relativa ao 2º mês anterior.
20.01	INSS	Recolhimento das contribuições para o INSS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
25.01	IOF	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 2º decêndio do mês anterior.
25.01	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
31.01	Criptoativos	Entrega das informações relativas às operações realizadas no mês anterior com criptoativos (criptomoedas ou moedas virtuais) pela pessoa física, pela jurídica e pela exchange de criptoativos.
31.01	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1313

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R\$	68,90
Trimestral à vista	R\$	192,00
1+2	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	206,70
Semestral à vista	R\$	385,00
1+5	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	413,40
Anual à vista	R\$	770,00
1+11	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	826,80

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

Editoria de Economia

(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1367

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

•Palestras •Cursos •Workshops •Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

Ibovespa sobe 0,62%, na terceira alta seguida

Dólar à vista ensaiou arrancada, mas perdeu força na reta final dos negócios e terminou o dia em alta de 0,16%

/ MERCADO DE CAPITALIS

O Ibovespa sustentou o terceiro dia de alta nesta quinta, (+0,62%), em 112.921,88 pontos. O fortalecimento das commodities no mercado internacional - com ganhos acima de 1% nos contratos mais líquidos de petróleo - beneficiou os papéis da Petrobras, Vale e siderúrgicas, que puxaram a Bolsa brasileira. A garantia do ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de que o governo respeitaria a autonomia do Banco Central também retirou pressão dos ativos domésticos.

As declarações de Padilha corrigiram o tom adotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando o petista questionou a independência do BC, e ajudaram o índice a subir a partir das 15h30, em meio ao alívio na alta dos juros futuros. Às 16h50, o Ibovespa atingiu a máxima de 113.138,66

pontos (+0,81%), diante da melhora observada em Nova York após a vice-presidente do Federal Reserve (Fed), Lael Brainard, ressaltar que a inflação tem diminuído e que os efeitos dos juros altos ainda vão se materializar nos Estados Unidos.

O alívio da pressão doméstica e externa permitiu que os papéis brasileiros pegassem carona no aumento das commodities, puxado pela reabertura da China e desvalorização global do dólar. A Petrobras subiu entre 3,40% (ON) e 3,03% (PN), em linha com os ganhos do Brent (1,39%) e WTI (1,02%). O cenário também beneficiou ações da Vale (+0,43%) e de empresas como Gerdau (+0,27%) e CSN (+0,58%), em um dia de alta de 1,55% do minério de ferro na Dalian Commodity Exchange.

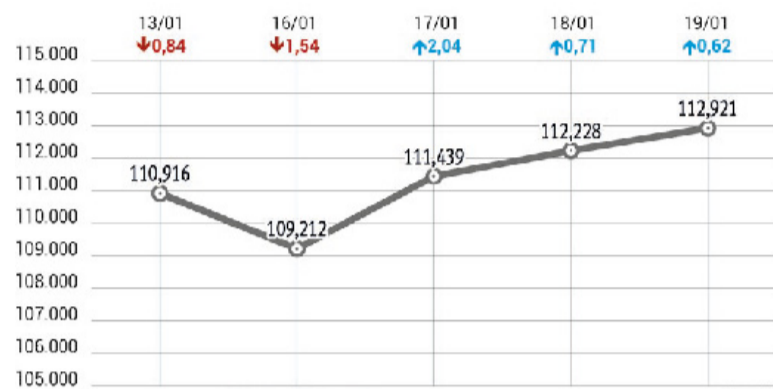
“O que puxou o Ibovespa foram as commodities: tanto o petróleo, como o minério de ferro em alta e com uma cautela dos investidores em relação aos ativos mais

relacionados ao cenário interno”, diz o operador de renda variável da Manchester Investimentos Gabriel Mota. “Estamos vendo há algum tempo que, por causa da mudança recente na política econômica, empresas mais voltadas ao cenário externo estão ganhando alocação, que é uma forma segura de se manter em ativos brasileiros fugindo do risco político.”

Durante a tarde, a B3 informou que excluirá a Americanas de todos os índices, inclusive o Ibovespa, a partir da próxima semana, após a varejista ter entrado com pedido de recuperação judicial. A empresa liderou as perdas do índice, em queda de 42,53%, seguida por Braskem (-2,79%), BTGP Pactual (-2,74%), BRF (-2,65%) e Cielo (-2,61%). Na ponta positiva, os destaques foram Magazine Luiza (+7,02%), Rede DOr (+6,19%), CCR (+5,18%), PetroRio (+3,98%) e Hapvida (+3,80%).

O dólar à vista ensaiou uma

Fechamento



Volume R\$ 25,071 bilhões

nova arrancada na sessão desta quinta-feira, em meio a ruídos políticos e aversão ao risco no exterior, mas perdeu força na reta final dos negócios e terminou o dia em leve alta (+0,16%), cotado a R\$ 5,1707.

Com valorização de quarta e desta quinta-feira, a moeda acumula avanço de 1,26% na sema-

na, mas ainda apresenta perda de 2,07% em janeiro. Houve também desaceleração da alta dos Treasuries e das perdas de divisas emergentes, com declarações da vice-presidente do Federal Reserve, Lael Brainard, de que o efeito da política monetária sobre demanda e inflação ainda está por acontecer.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MAGAZ LUIZA ON NM	3,81	+7,02%
REDE D OR ON NM	29,52	+6,19%
CCR SA ON NM	11,99	+5,18%
PETRORIO ON NM	40,52	+3,98%
HAPVIDA ON NM	4,37	+3,80%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	1,00	-42,53%
BRASKEM PNA N1	21,95	-2,79%
BTGP BANCO UNT N2	22,03	-2,74%
BRF SA ON NM	7,72	-2,65%
CIELO ON NM	4,86	-2,61%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VALE ON NM	93,74	+0,43%
PETROBRAS PN N2	25,83	+3,03%
BRADESCO PN N1	14,88	+0,20%
MAGAZ LUIZA ON NM	3,81	+7,02%
ITAUUNIBANCO PN N1	26,57	0,00%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	estável
Petrobras PN	+3,03%
Bradesco PN	+0,2%
Ambev ON	-1,02%
Petrobras ON	+3,4%
BRF SA ON	-2,65%
Vale ON	+0,43%
Itausa PN	+0,12%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,76	-0,96	-1,07	-1,72	-1,75	+0,57	+0,51
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,86	-1,60	-1,44	-0,12	-3,87	+0,49	+0,67

Participe até o dia 24/01 para ganhar números da sorte e concorrer a um **Mini Cooper**

INVISTA EM RENDA FIXA E CONCORRA A PRÊMIOS

UNICRED

Consulte o regulamento completo no site bit.ly/invistaunicred

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO BARREIRO
 EXTRATO DE EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2023 - REGISTRO DE PREÇOS Nº 002/2023.
 A Prefeitura Municipal de Novo Barreiro/RS, no uso de suas atribuições legais, torna público o Edital de Pregão Presencial nº 003/2023, Registro de Preços nº 002/2023. Objeto: Registro de Preços para Aquisição Parcelada de Gêneros Alimentícios para a Secretaria Municipal de Educação do município de Novo Barreiro/RS. Data: 01 de fevereiro de 2023, às 9 horas. Local: Sede da Prefeitura Municipal de Novo Barreiro/RS, sita na Av. São João Batista, 415, Bairro Centro – Novo Barreiro/RS. Edital no site: www.novobarreiro.rs.gov.br e no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal. Informações pelo tel. XX (55) 3757.1100, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Novo Barreiro- RS, dia 19 de janeiro de 2023. MARCIA RAQUEL RODRIGUES PRESOTTO. Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAL DO SUL- RS
Aviso de Licitação
 Pregão Presencial nº 04/2023 - Processo Administrativo nº 09/2023
 O Prefeito Municipal de Cristal do Sul-RS, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, que às **08:00 horas, do dia 02 de mês de fevereiro de 2023**, serão abertos os envelopes do pregão presencial nº 04/2023, objetivando a Compra de **Produtos/Materiais de Limpeza/Higienização de prédios escolares e SMEC do Município de Cristal do Sul-RS**. Demais informações e cópias do edital poderão ser adquiridos na secretaria municipal da administração, nos horários de expediente das 07:00 às 13:00 horas, ou pelo fone (55) 3616.2215 ou 3616-2217, site www.cristaldosul.rs.gov.br mail: cristaldosul@cristaldosul.rs.gov.br, Cristal do Sul-RS, 19 de janeiro de 2023.
Otelmo Reis da Silva - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
 Edital: Pregão Eletrônico para Registro de Preços Nº: 01/ 2023. **Processo:** 05/2023. **Tipo:** Menor Preço por Item. **Objeto:** Registro de Preços objetivando futuras aquisições de Gêneros Alimentícios para Merenda Escolar. **Abertura da Sessão:** dia **02/02/2023** às 09:00. Local: www.portaldecompraspublicas.com.br
 O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horários: Das 07:00hs às 13:00hs, Avenida Frei Teófilo 414 - Centro, Machadinho – RS, pelo fone: (54) 3551-1254 - Setor de Licitações ou email: licitamachadinho@gmail.com Machadinho, 19 de janeiro de 2023.
Dorival de Lima Vilarino - Prefeito Municipal em Exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2023
 Processo Administrativo nº 65/2023. Objeto: Pavimentação em Bloco Intertravado na Estrada de Morro dos Leffa. Abertura: 07/02/2023 às 15h. Edital e informações, no setor de licitações, fone (51) 3664-0011, das 13h às 19h, de 2ª à 6ª-feira, site: www.dompedrodealcantara.rs.gov.br e-mail: licitacao@dompedrodealcantara.rs.gov.br
Rodrigo Boff Daitx - Prefeito Municipal em Exercício

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO ARROZ NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ELEIÇÕES SINDICAIS -AVISO
 O Presidente do SINDICATO DA INDÚSTRIA DO ARROZ NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de atribuições estatutárias, AVISA as empresas associadas que, em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no próximo dia 28 de fevereiro de 2023, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 10:30 horas, ou em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, às 11:00 horas, na sede da entidade, sita à Rua Chaves Barcelos, nº 36, sala 605, em Porto Alegre /RS, e também por videoconferência (Microsoft Teams), será realizada Eleição para composição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos representantes junto à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - Fieirs, e respectivos suplentes, para o triênio a iniciar em 1º de abril de 2023; Notas: - O registro de chapas poderá ser procedido junto à Secretaria da entidade, até o dia 06 de fevereiro, cujo horário de funcionamento é das 8:30 às 12:00 horas. - O Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado na sede e o Estatuto e o Regulamento Eleitoral estão à disposição.
Porto Alegre, 20 de janeiro de 2023.
Elio Jorge Coradini Filho, Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- SINFLUMAR -
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 O Presidente do SINFLUMAR, com base territorial no Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições estatutárias **CONVOCA** os trabalhadores (sócios ou não) das **Empresas de Navegação, Agências de Navegação Marítimas e Fluviais e Terminais de Contêineres**, que exercem suas atividades dentro da base do sindicato, para reunirem-se em Assembléias Gerais Extraordinárias a serem realizadas, nas seguintes datas, **1ª** - No dia **30 de janeiro de 2023, às 14 horas** em primeira e às **14:30 horas** em segunda e última convocações, a ser realizada através da plataforma ZOOM para os trabalhadores que exercem suas atividades em **Agências de Navegação Marítimas e Fluviais e Terminais de Contêineres**; **2ª** - No dia **31 de janeiro de 2023, às 14:00 horas** em primeira e às **14:30 horas** em segunda e última convocações, a ser realizada através da plataforma ZOOM para os trabalhadores que exercem suas atividades em **Empresas de Navegação**, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1) Autorizar o encaminhamento de negociações com vistas a convenção coletiva com os respectivos sindicatos que representam as categorias econômicas **SINDARSUL** (Empresas de Navegação); **SINDANAVE** (Agências de Navegação); **SINTERMAR** e **SINDOP** (Terminais de Contêineres); 2) Em caso de malogro das negociações decidir sobre a conveniência ou não de instauração de dissídio coletivo de natureza econômica e jurídica; 3) Em qualquer das hipóteses fixar as bases da proposta e /ou pedido; 4) Deliberar sobre as importâncias ou percentuais a serem descontados dos trabalhadores e recolhidas em favor da entidade para fins de assistência social, educacional e operacional das atividades sindicais; 5) Conceder poderes à diretoria da entidade para negociar com as categorias econômicas / empresas, proposta de acordo, podendo assinar termo de acordo e constituir procurador; 6) Deliberar por manter Assembleia Geral prorrogada em aberto em caráter permanente até a decisão final, devendo sua reconvocação ser feita através de boletins volantes com ampla divulgação na categoria; 7) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a concessão de poderes ao sindicato profissional para ajuizar ações trabalhistas como substituto processual de integrantes da categoria, sindicalizados ou não. **Porto Alegre, 20 de janeiro de 2023. Valdez Francisco de Oliveira - Presidente**

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO UNICRED GERAÇÃO LTDA – UNICRED CENTRAL GERAÇÃO
 CNPJ nº 01.634.601/0001-19 NIRE 43400010858
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Realização a DISTÂNCIA, formato DIGITAL
 O Presidente da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO UNICRED GERAÇÃO LTDA – UNICRED CENTRAL GERAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da sociedade, convoca suas filiadas, que nesta data são em número de **12 (doze)**, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia **31 (trinta e um) de janeiro de 2023**, a realizar-se a **DISTÂNCIA**, no formato **DIGITAL**, conforme informações abaixo:
Horário: às **18h (dezoito horas)**, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) das filiadas em condições de votar; às **19h (dezenove horas)** em segunda convocação, com a presença de metade mais uma das filiadas com direito a voto; e às **20h (vinte horas)**, em terceira e última convocação, com a presença mínima de 07 (sete) filiadas em dia com suas obrigações sociais, para deliberarem sobre os assuntos da ordem do dia a seguir transcrita.
Ambiente virtual: mediante acesso à ferramenta **Teams**, através do link que será disponibilizado previamente às associadas.
ORDEM DO DIA
 1) Reforma do Estatuto Social da Cooperativa para adequações relacionadas às atualizações normativas trazidas pela Lei Complementar 196/2022 e Resolução CMN 5.051/2022;
 2) Consolidação e aprovação da nova versão do Estatuto Social, com todas as adaptações e correlações necessárias, inclusive no que se refere à nomenclatura dos cargos estatutários;
 3) Outros assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.
Finalmente informa que:
 1) a documentação relacionada aos assuntos da assembleia será disponibilizada previamente às filiadas, além de estar acessível durante toda a solenidade, em tempo real;
 2) a assembleia será gravada e a checagem de presença será atestada em tempo real, ou por meio eletrônico disponibilizado pela Cooperativa, com expressa transcrição na ata;
 3) o ambiente digital da assembleia poderá ser acessado a partir da internet de computador, smartphone ou tablet, sendo que a Cooperativa disponibilizará suporte em tempo real para auxiliar as filiadas durante o conclave, cuja forma de contato será encaminhada junto de instruções complementares antes da data da Assembleia.
Porto Alegre/RS, 20 de janeiro de 2023.
Dr. Paulo Abreu Barcellos
 Presidente

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Mais de 1 milhão protestam contra reforma de Macron

Projeto da previdência prevê aumento da idade para a aposentadoria

/ FRANÇA

Mais de um milhão de pessoas (1,12 milhão), 80 mil só em Paris, protestaram nesta quinta-feira na França contra a reforma da Previdência impulsorada pelo presidente Emmanuel Macron, informou o Ministério do Interior. A maior greve geral dos últimos 12 anos foi convocada por centrais sindicais de diversas categorias em resposta à proposta, que pretende aumentar a idade mínima para aposentadoria de 62 para 64 anos.

A última grande mobilização do tipo ocorreu em 2010, quando o governo do conservador Nicolas Sarkozy também propôs uma mudança previdenciária. Na época, Sarkozy conseguiu aumentar a idade mínima de aposentadoria de 60 para 62 anos.

Reformar o sistema de Previdência da França é um objetivo antigo de Macron, que suspendeu a tramitação de uma reforma anterior no começo de 2020 por causa do avanço da pandemia da Covid-19. Durante sua campanha de reeleição, no entanto, o novo



ALAIN JOCARD/AFP/JC

Maior greve geral em 12 anos foi convocada por centrais sindicais

sistema foi uma de suas principais propostas.

Mas depois de anos de crise, com os protestos sociais liderados pelos coletes amarelos, pandemia e inflação, o jornal Le Parisien aponta que a reforma representa um “teste decisivo” para Macron sobre seu mandato e sobre “a marca que deixará na história”. O plano atual, apresentado pela premiê Elisabeth Borne, prevê além do aumento da idade mínima, o aumen-

to do tempo mínimo de contribuição para aposentadoria integral (de 42 para 43 anos). Há dispositivos diferenciados para quem começou a trabalhar antes dos 20 anos.

De acordo com uma pesquisa da Ipsos publicada na quarta-feira, embora 81% dos franceses considerem que algum tipo de reforma previdenciária seja necessária, 61% rejeitam o texto atual. Além disso, 58% disseram apoiar o movimento grevista.

Feriadão na China pode potencializar propagação

coronavírus

Milhões de chineses viajaram para suas cidades natais nesta quinta-feira para celebrar o feriado prolongado do Ano Novo Lunar com a família, uma situação que preocupa pelo potencial de propagação da Covid-19 nas áreas rurais. A previsão do governo é de mais de dois bilhões de viagens em um período de 40 dias entre ja-

neiro e fevereiro na China, em um dos maiores deslocamentos em massa de pessoas do mundo.

A chegada às áreas rurais de milhões de habitantes, onde o coronavírus se espalhou amplamente, pode levar a um aumento do número de casos de Covid-19 nessas localidades, com poucas infraestruturas de saúde. Nesta quinta-feira, as principais estações de trem em Pequim e Xangai estavam lotadas.

O presidente Xi Jinping manifestou sua preocupação com o impacto da doença nas áreas rurais neste feriado prolongado à agência de notícias estatal Xinhua. O presidente “insistiu nos esforços para melhorar os cuidados médicos para os mais vulneráveis ao vírus nas áreas rurais”, relatou a Xinhua, citando as conversas de Xi em uma série de videoconferências com profissionais de saúde, pacientes e trabalhadores.

Jacinda Ardern anuncia renúncia ao cargo de premiê

/ NOVA ZELÂNDIA

A primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, vai deixar o cargo por estar “sem energia”, anunciou em um evento de seu partido nesta quinta-feira. “Para mim, chegou a hora”, declarou ela durante reunião com membros do Partido Trabalhista. O país terá eleições gerais em 14 de outubro. Jacinda prometeu uma “po-

sitividade implacável” como primeira-ministra da Nova Zelândia, mas, ao anunciar sua renúncia inesperada nesta quinta-feira, admitiu o desgaste sofrido pelas intensas demandas do cargo. Ardern, de 42 anos, foi eleita premiê em 2017 e, em seu primeiro mandato tumultuado, enfrentou o pior ataque terrorista da história da Nova Zelândia, uma erupção vulcânica mortal e a pandemia da Covid-19.



TNZ VIA APPTV/JC



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Atlas aponta defasagem em dados brasileiros sobre reciclagem

Primeira edição do documento reúne indicadores disponíveis sobre a temática

Pelos registros oficiais, a reciclagem no Brasil seria responsável pela recuperação de menos de 4% da massa total de resíduos sólidos - o lixo - gerado no país. Mas o dado provavelmente está subdimensionado, aponta o Atlas Brasileiro da Reciclagem, elaborado pela Associação Nacional de Catadores (Ancat) e uma série de entidades parceiras.

Embora não tenha outro percentual consolidado para apresentar, o estudo aponta que “o fato de a maior parte da base das diversas cadeias da reciclagem estar ainda na informalidade dificulta sua descrição com dados quantitativos de forma mais ampla”.

O objetivo do trabalho, que teve a sua primeira edição lançada em dezembro passado durante a 9ª Expocatadores, em São Paulo, é “superar essa lacuna, agregando, pouco a pouco, dados de diferentes fontes e em diferentes níveis das cadeias de reciclagem”. Com isso, pretende “retratar os papéis desempenhados pelos diversos atores nos diferentes elos da cadeia de serviço e de valor, desde o consumo até a efetiva reciclagem”.

O Atlas, disponível em relatório e como portal online, reúne dados sobre o cenário e os resultados da cadeia de reciclagem em todo o país a partir de informações das organizações de catadores e de outros atores deste setor, formais e informais, a exemplo

das empresas e associações de alguns setores, como os das embalagens de alumínio e embalagens cartonadas, que dispõem de dados específicos sobre a reciclagem do seu material.

Um dos destaques do trabalho é o Mapa Georreferenciado da Catação, que localiza as cooperativas e as associações de catadores e que, no futuro, identificará os catadores informais no país e sua área de atuação. Além da localização, o Atlas apresenta a atual situação do Parque Industrial da Reciclagem Popular, que engloba a capacidade produtiva hoje instalada, a infraestrutura disponível referente aos galpões, equipamentos disponíveis, e a situação sociodemográfica dos catadores e catadoras envolvidos nesses empreendimentos.

O Atlas usa o conceito de um estudo brasileiro para definir a reciclagem como “um procedimento industrial de reaproveitamento da matéria prima para a produção de novos produtos (semelhantes ou não)”. Para que materiais pós-consumo, como os gerados nas residências, sejam transformados em matéria prima para as indústrias de reciclagem, eles devem ser separados na fonte, coletados, triados, beneficiados e comercializados como insumos, formando assim a cadeia de reciclagem.

O Atlas Brasileiro da Reciclagem está disponível em atlasbrasileirodareciclagem.ancat.org.br.



LUIZA PRADO/JC

Triagem dos resíduos recicláveis é feita manualmente por catadores; na foto, cooperativa em Porto Alegre

Panorama do reaproveitamento dos resíduos

O Atlas Brasileiro da Reciclagem registra a existência de 2.018 associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis no Brasil, sendo 1.655 com registro na Receita Federal, o que representa 82% do total, e 363 ainda não devidamente legalizadas. No Rio Grande do Sul, 131 associações ou cooperativas reúnem 1.436 cooperados. Destas, 17 se encontram em Porto Alegre.

A soma de todos os materiais recuperados e comercializados por associações e cooperati-

vas brasileiras nos anos de 2020 e 2021 é de 647.298 toneladas. Os materiais processados pelos catadores são de pós-consumo e pertencem às categorias de papel, plástico, vidro e metais.

A tabela a seguir apresenta o volume, em toneladas, da re-

cuperação dos materiais mais encontrados nos resíduos sólidos urbanos no Brasil no período analisado no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre. Os dados são da indústria de transformação e disponibilizados pelo mapa da reciclagem.

RIO GRANDE DO SUL		PORTO ALEGRE	
PAPEL	32.848,72	PAPEL	12.063,85
PLÁSTICO	15.450,23	VIDRO	1.311,62
VIDRO	10.745,28	PLÁSTICO	806,65
METAL	4.950,91	METAL	203,56

FONTE: Atlas Brasileiro da Reciclagem | Acumulado 2020/2021 | Números em Toneladas

Parcerias viabilizaram estudo e base de informação

O Atlas Brasileiro da Reciclagem é uma iniciativa da Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat) e do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), operacionalizado pelo Observatório da Reciclagem Inclusiva e Solidária, com liderança e suporte técnico do Núcleo de Assessoramento à Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais e do Instituto Sustentar.

A primeira edição conta com o apoio financeiro da Fundação Avina, do Instituto Clima e Sociedade e da Coca Cola Brasil. Também colaboraram cedendo informações para compor o Banco de Dados do Atlas: Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos; Associação Nacional dos Aparistas de Papel; Compromisso Empresarial para a Reciclagem; Coalizão Embalagens; Instituto

Nenuca de Desenvolvimento Sustentável; Lenium Ambiental; e MAPA.SA.

Os Governos dos Estados de Minas Gerais (Programa Bolsa Reciclagem), do Ceará (Programa Bolsa Catador) e do Distrito Federal (Programa de Coleta Seletiva) apoiaram a organização das informações referentes aos programas públicos de coleta seletiva e promoção da reciclagem utilizadas na elaboração do documento.

Aplicativo vai mapear pontos de coleta de resíduos

“Taca no mapa” é o nome do aplicativo que irá mapear pontos de coleta de resíduos sólidos em todo o Brasil, com o objetivo de facilitar e tornar mais acessível a toda a população o serviço de coleta. A iniciativa é da cleantech Polen, startup que neutraliza o impacto das embalagens no meio ambiente via blockchain, que se uniu ao negócio de impacto e Movimento Menos 1 Lixo com apoio da empresa SIG. Após o período de testes, a ferramenta estará disponível em aplicativo para IOS, Android e em formato desktop. A previsão do lançamento oficial do produto é para junho de 2023. Leia mais no blog Pensar a cidade.

Planalto dispensa 26 superintendentes da PRF

Já na Polícia Federal, nomeações ocorrem em 18 estados

/ GOVERNO FEDERAL

O governo Lula dispensou nesta quinta-feira, de uma só vez, 26 superintendentes regionais da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A medida, assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, foi publicada no Diário Oficial. Apenas a Superintendência da PRF no Piauí não foi alcançada pela debandada.

De acordo com a PRF, ainda não há previsão de indicação dos nomes que vão assumir as superintendências estaduais na corporação em substituição aos exonerados. Por enquanto, a PRF nos Estados segue sob gestão de superintendentes substitutos. As informações são da Agência Estado.

A saída de ocupantes de cargos de confiança é um ato rotineiro quando há mudança de governo. A publicação no D.O. não expõe motivos para as dispensas, nem coloca sob suspeita a conduta dos chefes regionais da corporação. A preocupação do Palácio do Planalto reside no alinhamento de antigos gestores da PRF ao governo Jair Bolsonaro (PL).

O governo também havia nomeado novos superintendentes regionais da Polícia Federal (PF) em 18 Estados. Os atos de nomeação e de dispensa dos atuais ocupantes do cargo foram publicados em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) com data desta quarta-feira (18).

Já nos bastidores da PRF, ganha intensidade a especulação sobre os quadros que deverão ser escolhidos para conduzir a insti-



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Gestão se preocupa com escalção de nomes ligados a Silvinei Vasques

tuição nos Estados e no DF. Existe preocupação com relação à eventual escalção de nomes ligados ao ex-diretor-geral da corporação, Silvinei Vasques, que se aposentou em fins de dezembro sob fogo cerrado do Ministério Público Federal, acusado de ter usado o poder e a influência do cargo para fazer campanha do então presidente Jair Bolsonaro nas eleições.

Durante boa parte do governo anterior, a PRF foi alvo de questionamentos e polêmicas, inclusive em meio às eleições, quando setores da corporação foram cobrados por suposta leniência na ação para destravar bloqueios de rodovias.

Na gestão Bolsonaro, a PRF e também a Polícia Federal - ambas instituições sob o guarda chuva do Ministério da Justiça - foram constantemente colocadas sob suspeita de aparelhamento e interferência do então presidente.

Um momento especialmente

sensível para a corporação foram as eleições. No segundo turno, a PRF realizou operações em todo o País sob alegação de barrar o transporte irregular de eleitores, mesmo contrariando decisão do Tribunal Superior Eleitoral.

Depois da vitória de Lula, a corporação viveu forte pressão do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Ministério Público, que impuseram medidas rigorosas contra o caos nas principais rodovias do País, travadas por bloqueios de grupos bolsonaristas.

Ambos os casos colocaram o então chefe da PRF, Silvinei Vasques, na mira do Ministério Público e da própria PF - ele é investigado por prevaricação e é alvo de uma ação de improbidade administrativa. Outros episódios marcaram a PRF em 2022. Como em Sergipe, no caso Genivaldo de Jesus Santos, asfixiado e morto em um camburão transformado em câmara de gás.

o avisou que iria viajar no final de semana e deixaria aprovado o planejamento de segurança para as manifestações dos dias 6, 7 e 8. As informações são da Agência Estado.

Oliveira ainda disse que Torres não o apresentou aos comandantes das forças policiais do DF antes de viajar e ficou combinado que o então secretário-executivo seria acionado em caso de necessidade.

Em relação à área de inteligência, Oliveira disse que recebia informes em tempo real por meio de grupos no WhatsApp, mas que

havia poucas mensagens sobre radicais, "a grande maioria advinda de rede social e não de acompanhamento in loco". Ele disse que as informações em campo apontavam para um ambiente controlado e tranquilo, em termos como "normalidade", "tudo normal" e "policiamento reforçado".

Todas as informações prestadas por Oliveira ao governador, de acordo com seu depoimento, teriam sido extraídas desses grupos.

Os relatos de tranquilidade seguiram até as 13h do domingo, seguindo ele.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Desabafos de Lula

A entrevista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à repórter Natuza Nery, na quarta-feira, na Globo News, teve abordagens importantes e consistentes sobre a insegurança das instituições do Estado às questões da economia e, sobretudo, sobre a necessidade de os principais dirigentes do mundo se organizarem pelo fortalecimento da democracia e combate ao extremismo da direita, com ameaças de ressuscitar o nazismo. Lula não fugiu da raia, respondeu todas as perguntas e, em boa parte delas, de forma indignada.



RICARDO STUCKERT/PR/JC

Rumos da economia

O presidente também não escondeu os rumos da economia, e repetiu - para o desespero do "mercado" - que, aplicações de verbas públicas no combate à fome ou na educação, não são "despesas", mas investimentos. Está aí um excelente tema para se perseguir no bom debate.

Negligência

A entrevista de Lula foi, também, uma hora de desabafos do mandatário. Queixou-se de que "não tem onde morar", pois encontrou um Palácio da Alvorada totalmente inabitável (está em reformas). Assim como foi sincero quando afirmou que os órgãos de inteligência do Distrito Federal - responsável pela segurança de Brasília - e do próprio governo "foram negligentes". E afirmou: "A impressão que tive era do começo de um golpe de estado, seguindo orientação de Bolsonaro, que pregou por muito tempo a invasão dos órgãos de governo. A minha mágoa é que a minha inteligência não existiu".

Onde estavam?

De fato, são muitos órgãos. Mas, onde estavam os seus integrantes quando os invasores entravam à vontade nos palácios do governo e Congresso Nacional?

Estrutura omissa?

Vejam só; a estrutura de governo dispõe de um Gabinete de Segurança Institucional, do Batalhão de Guarda Presidencial, da Polícia Federal, polícias Civil e Militar do Distrito Federal, de serviços de Inteligências do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, com profissionais altamente capacitados. Mesmo assim, ninguém foi capaz de avisar que aquele acampamento de fanáticos em frente ao Alto Comando do Exército, em Brasília, por dois meses, estava sendo reforçado por dezenas de golpistas, vindos de ônibus para uma ação planejada contra os poderes da República. O resultado dessa imprevisão foi o desastre que se viu. Na entrevista Lula não disse com todas as letras, mas deixou claro que se sentiu traído. Faz sentido.

Imprensa valorizada

Depois de quatro anos comendo o pão que o diabo amassou, com agressões e resmungos presidenciais num "cercadinho", em frente ao Palácio da Alvorada, a imprensa, enfim, volta a ser valorizada. Lula encerrou a entrevista afirmando: "A imprensa será muito bem tratada por mim. Tenho interesse em conversar com a imprensa".

Ex-secretário assumiu posto sem orientação de Torres

/ INVESTIGAÇÃO

O ex-número 2 de Anderson Torres na Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Distrito Federal, Fernando de Sousa Oliveira, disse em depoimento à Polícia Federal nesta quarta-feira, que seu superior saiu de férias sem lhe repassar diretrizes específicas para o cargo. Torres viajou aos EUA poucos dias antes dos atos de extremismo realizados em Brasília em 8 de janeiro.

Ele disse que assumiu a secretaria executiva da SSP em 3 de janeiro e, dois dias depois, Torres

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO®
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Mandato coletivo assume pela primeira vez em Porto Alegre

Grupo de cinco vereadores estava na suplência e inicia atuação em 1º de fevereiro

/ LEGISLATIVO MUNICIPAL

Nikelly de Souza

politica@jornaldocomercio.com.br

No ano em que a Câmara de Porto Alegre completará seus 250 anos, o primeiro mandato coletivo da história da Casa assumirá uma das 36 cadeiras do Legislativo. O grupo, ligado ao PCdoB, tem como titular do mandato o cientista social **Giovani Culau**, e os vereadores **Airton Silva**, **Tássia Amorim**, **Vivian Aires** e **Fabiola Loguercio**. O coletivo concorreu à vereança pela primeira vez nas últimas eleições municipais de 2020, fazendo um total de 3.691 votos - o que os colocou como primeiro suplente do partido na Câmara. Agora, com a saída da vereadora **Bruna Rodrigues**, eleita deputada estadual, o grupo assume o mandato a partir do dia 1 de fevereiro no Legislativo.

Segundo Culau, a formação do mandato coletivo começou a ser discutida ainda em 2018, inspirados pela eleição da Bancada Ativista em São Paulo - um dos primeiros mandatos coletivos a ser eleito no Brasil.

O grupo, formado por maioria de jovens que vieram da periferia, têm origem na União da Juventude Socialista (UJS), na União de Negros e Negras pela Igualdade (Unegro) e na União Brasileira de Mulheres (UBM). Culau afirma que o combate à política personalista e a busca por



Jovens ingressam na política buscando maior representatividade e prometem estar presentes na periferia

maior representatividade na Câmara Municipal fizeram com que o grupo se unisse em torno de um mandato coletivo.

Pelo forte envolvimento do grupo com o movimento estudantil, Culau salientou que a principal bandeira defendida por eles na Câmara será a educação. Os integrantes do mandato também fizeram duras críticas à falta de representatividade da periferia na política municipal - em

contraponto a isso, o coletivo trouxe uma proposta inovadora - ainda em campanha - que busca instalar gabinetes itinerantes nos bairros mais carentes da cidade. Desta forma, enquanto Culau cumpre as agendas internas do Legislativo, os co-vereadores estarão atuando nos bairros, de modo a acolher as demandas dos moradores.

A co-vereadora **Vivian Aires** disse que o grupo ainda pretende fortalecer as associações de moradores de bairros periféricos, buscando facilitar a articulação com as comunidades. "Era isso que nos incomodava na política: a falta de diálogo, de debate, a falta de representação da periferia. Era o que a gente sentia falta enquanto cidadão", defendeu Vivian.

Tendência é de consolidação de candidaturas participativas no Brasil

O cientista político **Bruno Schaefer** vê com bons olhos esse novo formato de representação política e acredita que a tendência é de que haja um aumento de candidaturas coletivas pelo Brasil. "Toda iniciativa que busque aumentar a representatividade no país é importante", defendeu.

Schaefer atribui esse fenômeno a uma crise de representatividade na política vivida pelos brasileiros.

O cientista acredita que o potencial crescimento dessas candidaturas dependerá da oficialização por parte do Código Eleitoral Brasileiro - que ainda não prevê

candidaturas compartilhadas. "O fato de que esses mandatos coletivos atuam na clandestinidade, atrelado à ausência de referências de candidaturas nesse formato, faz com que haja um estranhamento por parte da população", avalia Schaefer.

Ainda segundo o cientista

político, na eleição de 2022 houve um importante avanço para os mandatos compartilhados, que foi a liberação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que esses mandatos pudessem mencionar o grupo que compõe a candidatura na urna eletrônica e não apenas o nome do titular do coletivo.

Impasses no regimento da Câmara dificultam efetivação do modelo

Apesar de ser uma proposta eleitoral que vem crescendo no Brasil, o mandato composto por mais de um vereador não está previsto no regimento do Legislativo Municipal.

Por essa razão, os demais vereadores do coletivo não poderão atuar na Câmara, apenas Culau - que é o vereador titular. Portanto, apenas ele poderá participar das comissões, falar em

plenário e votar.

Questionado sobre esse empecilho, Culau ressaltou que irá iniciar uma articulação nacional, a fim de regulamentar esse tipo de proposta eleitoral. O futu-

ro vereador também afirma que irá assumir o cargo na Câmara sob o nome "Giovani e coletivo", uma forma de trazer mais visibilidade aos demais membros do grupo.

Conheça os integrantes do Movimento Coletivo

O ativista LGBTQIA+ **Giovani Culau** será o titular do Movimento Coletivo e assume o mandato como o vereador mais jovem da Câmara, aos 28 anos de idade. O ex-morador do bairro Ponta Grossa promete trabalhar em prol da juventude. "Mesmo com a nossa juventude, com toda a nossa capacidade, com o nosso potencial, ainda existe um preconceito geracional dentro da Câmara, mas nós vamos responder a isso com muito trabalho, com muita entrega e muita dedicação".

Vivian Aires é a mais velha do grupo, com 35 anos de idade. Formada em Direito e graduanda em letras, a futura vereadora atua em cursos populares na Lomba do Pinheiro, bairro onde vive. "Entre no Movimento Coletivo buscando romper com essa política individualista que personaliza figuras muito mais por um desejo de permanência e por carreira própria, do que pensar o bem coletivo como principal missão".

A estudante de serviço social **Fabiola Loguercio** assumirá o mandato como vereadora aos 25 anos. Moradora do bairro Centro Histórico, Fabiola tem como principal bandeira a luta feminista. "Muitas mulheres mães estão nas ruas em busca de um emprego para alimentar os seus filhos, precisamos pensar em políticas públicas para acolher essas mulheres".

Airton Silva é morador do Bairro Vila Nova, zona Norte de Porto Alegre. Estudante de saúde coletiva, irá assumir o mandato aos 27 anos de idade. "Nós viemos da periferia, então nós sabemos das dificuldades do transporte público, da falta d'água, do difícil acesso à educação, por isso nós iremos atuar, principalmente, nesses lugares".

Moradora do bairro Restinga, **Tássia Amorim** é estudante de pedagogia e iniciou sua militância política ainda aos 15 anos de idade, no movimento estudantil. Tássia assume como vereadora aos 25 anos. "O Movimento Coletivo é uma construção completamente diferente do modelo tradicional, rompe com a velha política, torna o mandato verdadeiramente coletivo e não só de um indivíduo".

Lula diz a reitores que respeitará lista tríplice

Em reunião em Brasília, presidente também defendeu ensino alinhado às necessidades do “novo mundo do trabalho”

/ EDUCAÇÃO

Em encontro com reitores de universidades federais e dos institutos federais de ensino nesta quinta-feira, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a reunião era o “encontro da civilização, após 4 anos de obscurantismo”. Além disso, deixou claro que, durante todo o seu mandato, a autonomia das universidades será garantida, com a nomeação dos reitores escolhidos pela comunidade acadêmica - uma lista tríplice é enviada ao presidente -, e que fará reuniões anuais para alinhar os compromissos. “Vocês terão o direito de ser responsáveis, porque quem é eleito para ser reitor deve ter responsabilidade com o dinheiro, com a administração e com o zelo

da universidade”, salientou.

Segundo Lula, o governo buscará oferecer uma educação de qualidade, alinhada ao “novo mundo do trabalho” e às necessidades da sociedade. “As universidades têm que participar junto com empresários, sindicatos, governo, para a gente desvendar o que vai fazer para colocar as pessoas no mercado de trabalho”, conclamou, citando a falta de qualificação de trabalhadores para ocupar funções que exigem conhecimento em tecnologia.

Por exemplo, a questão do clima é uma necessidade de sobrevivência da humanidade. E isso está no currículo escolar das universidades, das crianças na escola? Não está. A gente não forma pessoas com leis proibitivas, a gente forma com educação. Se a pessoa

aprender na idade certa o que é a questão climática e o que é a necessidade de não poluir o planeta, a gente tá salvo”, disse Lula.

Para o presidente, a escolha dos cursos prioritários para o País também deve ser motivo de discussão. “O Brasil não pode ser o país do mundo que tenha mais universidades para formar advogados, precisamos formar outras pessoas. Precisamos investir mais em engenharia, em médicos. Na maioria das cidades desse país, temos carência de médicos. É preciso adotar a política de levar benefício para a pessoa que mora distante, se não ela vem para a cidade e vai ser mais uma pessoa pobre inflando a pobreza nas grandes metrópoles brasileiras, que custa muito mais caro que levar o benefício



RICARDO STUCKERT/PR/JC

Segundo Lula, o governo buscará oferecer uma educação de qualidade

até ela”, argumentou.

O presidente defendeu a ampliação de programas como o ProUni e o Fies, para abrir as portas da universidade e criar oportu-

nidades para a população mais pobre. “Deixa esse povo entrar para a gente ver como vai ter um País altamente melhor do que tem hoje”, disse.

Ministro afirma que bolsas da Capes e do CNPq podem ser reajustadas ainda em janeiro

No mesmo encontro de reitores, o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que o governo federal anunciará, ainda em janeiro, um reajuste no valor das bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Super-

rior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

De acordo com Santana, o aumento já foi autorizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A previsão é que o aumento tenha

validade imediata após o anúncio.

As bolsas de pesquisa estão sem reajuste há 10 anos. Segundo a Associação Nacional de Pós-Graduandos, o valor das bolsas teve perda de 75% no poder de compra em comparação ao valor de 2013,

quando houve o último reajuste.

Para a associação, os auxílios com valores atualizados deveriam estar em R\$ 2.600,00 (mestrado) e R\$ 3.800,00 (doutorado), mas são de R\$ 1.500,00 e R\$ 2.200,00 respectivamente.

Ao falar sobre os desafios para os próximos anos, Camilo ainda pontuou a elaboração de um novo Plano Nacional de Educação, que vence em 2024, para o estabelecimento de metas para os próximos dez anos.

Farroupilha decreta situação de emergência em função da queda de granizo

/ CLIMA

A prefeitura de Farroupilha, na Serra Gaúcha, publicou, no fim da tarde de quarta-feira, decreto que declara a situação

de emergência no município em função da forte chuva de granizo que atingiu a região rural da cidade na última semana, causando grandes danos às produções rurais e às instalações de

trabalho de diversas famílias.

O documento tem embaçamento técnico, com dados coletados pela Emater/RS - Ascar e pela Secretaria Municipal de Habitação e Assistência

Social, com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil. Foi verificado prejuízo para 90 famílias, com cerca de 40% de

perda nas produções frutícolas, além de estragos em dois aviários. O decreto municipal está sendo encaminhado ao governo do Estado para possível homologação.

PÓS
NRF
2023

Conheça as principais tendências do varejo mundial e prepare-se para ir além.

25 DE JANEIRO

Teatro Unisinos, às 18h30

INSCREVA-SE

www.cdlpoa.com.br

Cirurgias eletivas serão prioridade no RS em 2023

/ SAÚDE

Fabrine Bartz

fabrinebartz@jcrs.com.br

Diminuir filas de cirurgias, consultas, exames e procedimentos eletivos no Rio Grande do Sul são alguns dos objetivos do programa Cirurgias +, lançado pelo governo do Estado em maio passado. Com investimento de R\$ 85 milhões em recursos do tesouro, que perdura ao longo de 12 meses, é possível que o tempo de espera por atendimentos seja menor em 2023. Além da ampliação do número de consultas e da realização de cirurgias eletivas, de acordo a secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann, uma das prioridades da pasta neste segundo mandato do governador Eduardo Leite (PSDB) será a criação de um Centro de Referência da Saúde da Mulher, que irá realizar os atendimentos de forma integrada.

Jornal do Comércio - Entre as pautas da saúde, qual será a prioridade deste ano?

Arita Bergmann - Uma das prioridades, que nós já evoluímos com o programa Assistir - ampliando os ambulatorios de especialistas - é aumentar o número de consultas e expandir os serviços de cirurgias eletivas, com o objetivo de reduzir o tempo de espera por atendimento. Para isso, estamos regularizando o acesso na central de consultas. Fizemos o programa Cirurgias +, mas estamos aguardando uma posição do Ministério da Saúde sobre o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Vamos continuar cumprindo o compromisso do primeiro governo. Este é um governo da evolução e vamos seguir com aquilo que vem dando certo.

JC - Uma das promessas da campanha de Leite foi a construção de ambulatorios regionais de Saúde da Mulher. Onde e como será feito?

Arita - O Centro de Referência da Saúde da Mulher ainda está sendo estruturado, mas é prioridade. Dentro do Assistir, já temos ambulatorios de ginecologia. Queremos ampliar para termos, no mínimo, um centro de referência da Saúde da Mulher em cada macrorregião para evoluirmos depois. Isso tudo está em construção e dependerá dos recursos destinados, mas queremos aproveitar as estruturas já existentes. Como temos um recurso do Tribunal de Justiça (TJRS) para atendimento em oncologia, isso também será um referencial para a saúde da mulher, principalmen-



ISABELLE RIEGER/JC

Arita diz que é necessário planejar para que os projetos para a saúde caibam dentro do orçamento

te em exames, biópsias, consultas e cirurgias. Já queremos anunciar a rede neste ano. O que temos que decidir é se será colocado um por macrorregião, que depois se desdobra por regiões de saúde, ou se será de outra forma. Há duas formas de recursos: pelo Avançar, quando precisa de alguma reforma e equipamento, e pelo Assistir, programa da área hospitalar e ambulatorial que dá incentivo para os hospitais em tipos de serviço.

JC - Além dos ambulatorios regionais da Saúde da Mulher, serão construídos seis ambulatorios da Pessoa Idosa...

Arita - Vamos colocar um por macrorregião. Um já está em Santa Maria. Sempre ouvimos os hospitais e municípios, não decidimos de cima para baixo. Consultamos e discutimos. Além disso, iremos implementar 18 centros para pessoas do espectro autista.

JC - Em relação ao Avançar na Saúde, alguma pendência de 2022 será executada neste ano?

Arita - O Avançar na Saúde foi o maior investimento feito por um governo, tanto para construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde quanto para equipar e fazer obras em hospitais. Foram R\$ 542,5 milhões. Deste total, R\$ 399 milhões foram para hospitais, R\$ 35 milhões, para a rede básica, e R\$ 127 milhões, para postos de saúde. O recurso também foi para infraestrutura da secretaria. Compramos computadores e mais de 50 automóveis para as coordenadorias regionais. A secretaria empenhou e liquidou 99% do orçamento. Neste período, vamos



Queremos ter, no mínimo, um centro de referência da Saúde da Mulher em cada macrorregião do Estado

colher o que fizemos de convênio e transferência fundo a fundo. Inauguramos UBSSs, da Rede Bem Cuidar, e iremos dar início a importantes obras como, por exemplo, o Ambulatório das Deformidades Faciais, em Lajeado. Passamos R\$ 4,1 milhões, e o projeto foi aprovado. Além de centros obstétricos e UTIs, centros de hemodinâmica, centros de imagem e diagnóstico, novos leitos clínicos, também vamos ampliar a porta de entrada de urgência e emergência. A segunda tarefa do Avançar, neste ano, é encaminhar uma sugestão de pauta para novos investimentos. Iremos levar para o governador, com alguns critérios técnicos. Sempre olhamos a distribuição no mapa e verificamos as regiões com mais necessidade. Vamos levar propostas para rede básica e hospitais de pequeno porte.

JC - Em relação à vacinação, até o começo do mês, 3 milhões de gaúchos ainda não tinham tomado a 3ª dose do imunizante

contra a Covid-19. O que será feito para atingir esse público?

Arita - A vacinação é um desafio não apenas da Covid-19, mas das vacinas de rotina. Temos dificuldade no cumprimento de metas. Esperamos que o Ministério da Saúde tenha uma ação ativa de coordenação nacional, através de campanhas de comunicação mais claras sobre a importância da vacina. No RS, vamos continuar trabalhando com os municípios para avaliar as melhores estratégias de vacinação e facilitar o acesso. Queremos também trabalhar com empresas, com o objetivo de levar vacinas até o local de trabalho. Além disso, queremos voltar com a experiência de 2021 de premiar os municípios com maior cobertura vacinal.

JC - No fim de 2022, o Brasil recebeu mais de 2 milhões de doses da vacina bivalente contra a Covid-19. Em que pé está o Rio Grande do Sul para conseguir fazer a distribuição da vacina?

Arita - Aguardamos com muita expectativa. No dia 25, a ministra da Saúde estará na reunião do Conass, que é o Conselho Nacional de Secretários de Saúde, e irá anunciar as campanhas de vacinação para 2023. A vacina bivalente, de acordo com o que estamos lendo e ouvindo, será dirigida para grupos vulneráveis e, talvez, não seja uma vacina para todas as faixas etárias. Aguardamos também uma posição em relação à vacina da Influenza, pois, aqui no RS temos um inverno mais frio, e tentaremos antecipar. A dose de reforço da Covid-19 já está autorizada na faixa de cinco a 11 anos, temos que ampliar, mas ain-

da não temos doses, assim como a vacina baby para crianças de seis meses a quatro anos, 11 meses e 29 dias. Se aguarda novas informações do Ministério da Saúde.

JC - Em entrevista a Rádio A hora, de Lajeado, Leite mencionou a contratação de profissionais da saúde de todas as especialidades em todos os municípios. Como funcionará na prática?

Arita - O Estado não é prestador de serviços direto à população, o Estado contrata serviço. Tem a equipe que faz a execução do orçamento, a que cuida da área de vigilância, que é fundamental, a da área de regulação, contratualização de serviços hospitalares e ambulatoriais e tem a área que coordena a ação primária em saúde. Como o Estado faz? Ele repassa recursos de incentivo para os hospitais, uma contrapartida para que as instituições tenham recursos para contratar.

JC - Nos últimos anos, houve aumento do número de teleconsultas no Brasil e no mundo. A SES pretende utilizar o recurso de que forma em 2023?

Arita - Iremos trabalhar incentivando a telessaúde através de teleconsulta com especialistas. No inverno, as emergências dos pequenos hospitais estavam com muitas crianças com doenças respiratórias. Normalmente, os hospitais têm atendimento pediátrico, mas o médico não é intensivista na área de pediatria. Então, por exemplo, contratamos um serviço de tele UTI pediátrica. Esse grupo, orientava o médico que estava no pronto-socorro lá no Interior. É uma forma de contratar serviços de excelência. Além disso, no novo governo, queremos implementar o serviço de tele neuro, tele traumato de urgência e emergência para acompanhar as equipes. Durante a Covid-19, tivemos a tele UTI adulto, com suporte de uma equipe de São Paulo.

JC - Como funcionam as verbas destinadas para este serviço?

Arita - De teleconsulta a tele neuro, tudo isso precisa caber dentro do orçamento. Precisamos planejar. O que posso dizer é que temos um orçamento justo, que é de conhecimento público, com administração das alíquotas do ICMS. Então, estamos trabalhando com o mesmo orçamento de 2022. Avaliamos e remanejamos para esta área de tele, mas isso tudo será gradativo. Já temos uma reunião com a nova secretária da Fazenda para organizar 2023 e tentar nos adequarmos dentro do que está disponível.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Gauchão inicia com dupla Grenal enfrentando a Caju

Neste sábado, Caxias e Grêmio jogam às 16h30min; Inter recebe o Ju

LUCA ERBES / FUTURA PRESS / DIVULGAÇÃO/JC



Na tarde de sábado, Estádio Centenário estará lotado para a estreia do Campeonato Gaúcho 2023

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Deivison Ávila

deivison@jornaldocomercio.com.br

Depois da decisão da Recopa Gaúcha, na qual o **Grêmio** conquistou o título, com goleada sobre o São Luiz por 4 a 1, a bola vai começar a rolar pelo Gauchão neste fim de semana. No sábado, às 16h30min, no Estádio Centenário, Caxias e Grêmio abrem o Estadual. O time da Capital vai em busca do hexacampeonato gaúcho, enquanto a equipe grená tenta voltar a vencer a competição, o que não ocorre desde 2000.

Já o **Inter** quer acabar com um jejum de sete anos sem conquistar o título gaúcho. O último foi em 2016, sob o comando de Argel Fuchs, no polêmico Grenal no qual Eduardo Sasha dançou a valsa dos 15 anos em alusão ao número de anos sem títulos do maior rival. No sábado, às 19h, no Beira-Rio, o Colorado recebe o Juventude, que tem como destaque o treinador Celso Roth. Após um longo período longe da casamata, o comandante retornou nas últimas rodadas do Brasileiro do ano passado.

No Interior, destaque para o **Ypiranga**, de Erechim, finalista da última edição, que manteve o treinador Luizinho Vieira e alguns atletas que levaram o clube ao vice-campeonato em 2022. Soma-se ao elenco neste ano, as chegadas dos atacantes William Barbio, ex-Vasco, Guilherme Azevedo, ex-Grêmio e Bruno Baio, ex-Inter.

O **São Luiz**, de Ijuí, mesmo sendo goleado na final da Recopa Gaúcha, apresentou um conjunto interessante nas mãos do jovem

técnico William Campos, de apenas 34 anos, filho do já falecido treinador Beto Campos. Destaque para o volante Paulinho Santos, autor do gol na Arena no meio da semana, e o atacante Éder, que já jogou no Athletico-PR.

O **São José** aposta na juventude e experiência do treinado Tiago Gomes, que tem no currículo passagem pela base gremista, além de alguns times do Interior gaúcho. No elenco, além do experiente goleiro Fábio, a direção aposta em atletas com passagem pela base da dupla Grenal, entre eles Cléber, Netto e Thiago Santos (Inter) e Rondinelly, Guilherme Biteco e Thayllon (Grêmio).

O **Novo Hamburgo**, última equipe do Interior a vencer o Gauchão (bateu o Inter em 2017) vai em busca de repetir o feito sob o comando do técnico Gabardo Júnior, que fez carreira na base do Grêmio. Sem destaques dentro das quatro linhas, o Nóia montou um time competitivo para tentar surpreender no Estadual.

O adversário do **Inter** neste sábado contratou 22 jogadores e reformulou bastante o elenco para tentar voltar à Série A do Brasileiro neste ano. Ainda em 2022, a direção do Juventude apostou na volta de Celso Roth ao trabalho, após seis anos sem clube. A direção buscou jogadores sem espaço em times da Série A. De conhecidos no elenco, estão Alan Ruschel e Vini Paulista.

Já o rival do Ju, que encara o Grêmio neste sábado, no Centenário, espera fazer uma grande temporada para finalmente conseguir o acesso à Série C. O **Caxias** manteve o jovem técnico Thiago

Carvalho no comando da equipe, mas o elenco foi bastante reformulado. Apenas seis jogadores de 2022 permaneceram.

Campeão da Divisão de Acesso do ano passado, o **Esportivo** manteve o time base e o técnico Carlos Moraes para a disputa do Estadual. Além da manutenção de boa parte do elenco que disputou a Série D em 2022, a direção do clube de Bento Gonçalves contratou o meia-atacante Lailson e o centroavante Flávio Torres, velhos conhecidos do torcedor.

Com sérios problemas financeiros, o **Brasil de Pelotas** recorreu a um velho conhecido para comandar o time dentro de campo. O técnico Rogério Zimmermann será o comandante da equipe, que terá a experiência do goleiro Marcelo Pitol e de outros atletas rodados pelo Estado e pelo País, como o atacante Da Silva e os volantes Amaral e Chicão, que já passaram pelo Xavante.

Assim como o Esportivo, o **Avenida** retorna à elite gaúcha com a missão de permanecer entre os grandes. A direção do Periquito manteve o técnico Márcio Nunes, que comandou o time nas últimas duas temporadas. Além de manter jogadores que foram bem no ano passado, o clube buscou atletas que se destacaram nas Séries C e D do Brasileiro.

O **Aimoré** vai para disputa de mais um Gauchão com um técnico estreante: Edinho Rosa. Ele comandará um elenco que em sua maioria também não jogou o Estadual. Destacam-se no grupo os experientes volantes Mardley e Paulinho Dias e o atacante Wesley Pacheco.

Inter mantém a mesma base para a estreia em 2023

A escalação do Inter para enfrentar o Juventude neste sábado, às 19h, no Beira-Rio, não tem nenhum mistério. Há alguns dias, o técnico Mano Menezes vem repetindo a escalação nos treinamentos no CT Parque Gigante.

O time base foi o mesmo nos dois jogos-treino diante do Barra-SC e do São José. A única dúvida era a presença do volante Johnny, ausente de algumas atividades por conta de bolhas no pé. Recuperado, ele

vai a campo na estreia colorado no Estadual.

Para enfrentar os comandados de Celso Roth, Mano deve mandar a campo a equipe com Keiller; Bustos, Vitão, Rodrigo Moledo e Renê; Johnny, Carlos de Pena, Mauricio, Alan Patrick e Wanderson; Alemão.

Nesta quinta-feira, a direção apresentou o goleiro John como novo reforço para a temporada. Ele chega para repor a saída de Daniel, negociado com o futebol norte-americano.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Alan Patrick será o responsável por construir as jogadas no Colorado

Com a atração de Luis Suárez, Grêmio começa a busca pelo hexa

Embalado pela febre Luis Suárez, o Grêmio chega a Caxias do Sul como o grande favorito a vencer o duelo de abertura do Gauchão, neste sábado, às 16h30min, no Estádio Centenário. Por conta do atacante uruguaio, a direção grená disponibilizou uma carga de ingressos ainda maior para a torcida visitante, que pode ser mais que a do próprio Caxias.

Dentro de campo, o técnico Renato Portaluppi deve manter a

mesma escalação que venceu o São Luiz na terça e conquistou a Recopa Gaúcha. Ainda sem contar com Cristal, que não teve o nome regularizado no BID da CBF, o lateral-direito João Pedro já está apto para atuar. Diego Souza, com uma virose, é dúvida para subir a Serra.

A possível escalação tem Brenno; Fábio, Bruno Alves, Kanemann e Reinaldo; Villasanti, Pepê e Bitello; Campaz, Ferreira e Suárez.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC



Suárez fará sua estreia no Estadual diante do Caxias, na Serra



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



Novo Polo GTS mantém vivos os hatches compactos esportivos

Na linha 2023, o modelo da Volkswagen está mais imponente e agressivo. A dianteira é nova, adotando tecnologias modernas de iluminação, como faróis LED Matrix e luz de rodagem diurna. Também novo, o para-choque frontal tem tomada de ar em estilo colmeia com iluminação auxiliar em LED.

Na traseira, o para-choque ganhou difusor mais robusto, com detalhe na cor da carroceria e saída dupla de escapamento. As lanternas exibem assinatura exclusiva em LED. Aerofólio, retrovisores em preto piano e rodas de 18 polegadas pretas diamantadas completam o estilo externo do Polo GTS.

A cabine do carro apresenta teto e acabamentos em preto, costuras em vermelho no volante multifuncional, nos bancos inteiriços com emblema GTS e no inédito detalhe do painel coberto de couro.

No console central, a nova manopla de câmbio também recebe um toque de vermelho, cor que ainda aparece na interface da multimídia de 10,1 polegadas. O quadro de instrumentos é 100% digital, com 10,25 polegadas e grafismos personalizados.

O VW Polo GTS vem equipado com o motor 250 TSI. O turboflex de 1.4 litro fornece 150 cv de potência e 250 Nm de torque, disponíveis a partir de 1.500 rpm. Junto do propulsor atua uma transmissão automática de seis velocidades com conversor de torque e modo manual - a troca de marchas pode ser feita pela manopla ou por meio de aletas atrás do volante.

Com esse conjunto motriz, o hatchback esportivo é capaz de acelerar de zero a 100 km/h em 8,3 segundos e atingir 206 km/h de velocidade máxima. Os freios a disco nas quatro rodas contam com sistema que reduz automaticamente a película de água na superfície de fricção em dias de chuva, permitindo frenagem mais eficiente em piso molhado.

Em linha de montagem

A produção comercial da Nova Montana foi iniciada no complexo industrial da General Motors em São Caetano do Sul (SP). As primeiras unidades serão destinadas aos consumidores que adquiriram a picape em uma ação especial de pré-venda realizada no final do ano passado. O modelo começa a chegar às concessionárias Chevrolet a partir de meados de fevereiro.

Retrofit elétrico

Em parceria com o programa Senai A3 da Rota 2030, a Stellantis está trabalhando em um projeto de “retrofit” elétrico, para a conversão de veículos comerciais leves novos e usados com motor a combustão para a propulsão elétrica. Contando também com a parceria das empresas Weg e FuelTech, a iniciativa pretende oferecer uma solução de mobilidade com emissão zero, garantindo qualidade e segurança nessa conversão.

Baterias íon-lítio

A LG Energy Solution e a Honda Motor anunciaram o estabelecimento de uma joint venture que fará baterias de íons de lítio para veículos elétricos da marca japonesa, em um investimento total de US\$ 4,4 bilhões. O acordo prevê a construção de uma nova fábrica do componente em Ohio, nos Estados Unidos, com conclusão até o final de 2024 e início da produção no final de 2025. Todas as baterias serão fornecidas exclusivamente para as plantas da Honda na América do Norte, para alimentar veículos elétricos vendidos na região.

Royal Enfield promove o lançamento mundial da Super Meteor 650

A nova cruiser da marca foi apresentada durante um festival de motos organizado pela fabricante na Índia. São duas versões: Super Meteor 650 e Super Meteor 650 Tourer (dotada de bolha frontal e “sisy bar” de série).

De estilo retrô, o modelo já começa a ser vendido no mercado indiano e chega à Europa em março próximo. No Brasil, a estreia está prevista para o segundo semestre deste ano, com produção na linha de montagem CKD que a Royal Enfield inaugurou recentemente em Manaus (AM).

Seu motor bicilíndrico de 648 cm³ rende 47 cv de potência e 52,3 Nm de torque máximo. A transmissão é de seis marchas. Fabricado em aço, o chassi possui um novo ponto de fixação do propulsor para maior rigidez estrutural.

A Super Meteor 650 é a primeira motocicleta da Royal

Enfield a usar suspensão dianteira de garfo invertido, com curso de 120 mm. A traseira tem dois amortecedores e curso de 101 mm, além de cinco níveis de ajuste de pré-carga da mola.

A posição de pilotagem mira no conforto, como se espera em uma moto estradeira. O assento baixo e amplo, as pedaleiras avançadas e o guidão mais alto, largo e recuado privilegiam a ergonomia. Manetes de freio dianteiro e de embreagem são ajustáveis.

O painel combina velocímetro analógico e tela LCD com informações como contadores, indicador de marcha, nível de combustível, relógio e hodômetro. Farol em LED, tanque de combustível de 15,7 litros e rodas de liga-leve de 16 polegadas na traseira e de 19 polegadas na dianteira são outras características técnicas da Super Meteor 650.





Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.

OLHA SÓ PORTO ALEGRE



TÂNIA MEINERZ/JC

Eduardo Fonseca,
CEO da ABF
Developments, e
Eduardo Kobra

O Kobra da Street Art

Eduardo Kobra muralista nascido em São Paulo, reconhecido internacionalmente por seus trabalhos de grande porte espalhados por 35 países e em mais de 200 metrópoles, esteve em Porto Alegre para realizar seu primeiro painel público. Na entrada da noite de segunda-feira, Kobra foi recebido pela imprensa local e convidados da ABF Developments para um avant-première do mural instalado na parede externa do Quattro 4D Premium Lofts, no 4º Distrito. Inspirado pela figura do tradicionalista Paixão Côrtes, após pesquisa em sua vida e obra, a imagem será inaugurada na



TÂNIA MEINERZ/JC

A família Paixão Côrtes,
Ana, Marina e Carlos

próxima quarta-feira, dia 25. Com uma dimensão de 10m por 16m, o esboço da pintura teve a chancela da família de Paixão Côrtes, que foi conferir a homenagem. Em

conversa com a coluna, Kobra comentou sobre a ideia de instalar um núcleo de seu Estúdio Kobra por aqui para desenvolver seu trabalho na Capital.



LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO/JC

Ney Fialkow
e Hugo Pilger

Tour Internacional

Indicados para o Grammy Latino de 2021 na Categoria Melhor Álbum Clássico com o CD "Cláudio Santoro - a obra integral para violoncelo e piano", os gaúchos Hugo Pilger e Ney Fialkow estão atualmente em turnê pela Europa em uma série de apresentações. Iniciando por Berlim, no próximo sábado, a dupla estará em Münster e, domingo, em Iserlohn, Alemanha. No dia 25, o concerto será em Bolzano, na Itália. O duo apresentará um repertório que reúne grandes compositores como, Villa-Lobos, Cláudio Santoro, Nelson Ayres e Marcos Lucas.



LUIZA PRADO/JC

Ricardo Jornada e Angelo Boff

Contagem Regressiva

Faltando 100 dias para a abertura oficial do Pontal Shopping, executivos do empreendimento receberam a imprensa para um almoço no DoubleTree by Hilton, na terça-feira. Angelo Boff, sócio-diretor da SVB Par; Ricardo Jornada, diretor da SVB Par e Mário Almeida, coordenador de Administração Geral do Grupo AD; adiantaram algumas das novidades do complexo, que deverá ter suas portas abertas em 26 de abril. O almoço seguiu com uma visita ao DoubleTree by Hilton, que já opera em sistema de soft open.



TÂNIA MEINERZ/JC

Roberto Majó de Oliveira
e Maria Agostina Noronha
de Oliveira



TÂNIA MEINERZ/JC

O novo presidente,
Paulo Corazza

Renovação na ALJ

Com a posse da nova diretoria, a Associação Leopoldina Juvenil conta, desde a última segunda-feira, com Paulo Corazza na presidência do clube, tendo como vice-presidentes Roberto Corrêa da Silva, como vice social e cultural; Luiz Augusto Portal, vice de administração e finanças; e Roberto Majó de Oliveira, nos esportes. Após a solenidade no Salão Vila Rica, a cerimônia teve sequência com coquetel comemorativo no Salão Boa Vista, que registrou a presença de vários ex-presidentes como Sérgio Juchem, Pedro Brönstrup, Ieda Berlim, Gilberto Petry, João Paulo Leal, Eduardo Machado, Gustavo Caleffi, Angelo Caleffi e Alberto Guerra.

VENHA APROVEITAR A TEMPORADA DE VERÃO!

Associe-se

novassociado@gnu.com.br

(51) 3025.3894 (51) 99238.7668

fechamento

► Caso Rafael

Após três dias do julgamento em Planalto, Alexandra Dougokenski foi condenada a 30 anos e 2 meses de reclusão e 6 meses de detenção pela morte do filho, Rafael Winkes, em maio de 2020. O Conselho de Sentença considerou a ré culpada pelos crimes de homicídio qualificado, ocultação de cadáver, falsidade ideológica e fraude processual.

► Falecimento

Foi confirmada por familiares, na noite desta quinta-feira, a morte do cantor e compositor David Crosby, aos 81 anos. Ele foi membro fundador de bandas seminais dos anos 1960, como The Byrds e Crosby, Stills & Nash. A causa da morte não foi imediatamente confirmada.

► Endividamento

A proporção de famílias brasileiras endividadas em dezembro de 2022 ficou em 77,9% do total, recorde da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), iniciada em 2011. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a média anual de 2022 ficou 7,0 pontos percentuais acima da média de 2021.

► Exportações

As exportações da indústria de transformação do Rio Grande do Sul apresentaram um crescimento de 21,7% em 2022 comparativamente ao ano anterior, o que representa US\$ 3,05 bilhões a mais. O aumento se deve, preponderantemente, à elevação dos preços dos produtos exportados (+12,9%), que apresentaram variação acima da quantidade exportada (+7,7%). Os dados são da Fiergs.

► Brasil na ONU

O Ministério das Relações Exteriores designou, como representante permanente do Brasil nas Nações Unidas, em Nova York, o embaixador Sérgio França Danese. Desde 2019, o posto é ocupado pelo diplomata Ronaldo Costa Filho. Formado em letras pela Universidade de São Paulo, Danese entrou na carreira diplomática em 1980. Sua designação será submetida à apreciação do Senado Federal.

► Loteria

A prefeitura de Porto Alegre publicou no Diário Oficial desta quinta-feira autorização para criação e regulação da Loteria de Porto Alegre. Entre as apostas previstas na loteria de Porto Alegre estão a passiva (Mega-sena), a de prognóstico numérico e específico, a esportiva e a instantânea (as famosas raspadinhas). A previsão da prefeitura da Capital é de iniciar a operação até janeiro de 2024 e angariar recursos para investir em mobilidade urbana.

em foco

Como parte da programação do 11º Festival Internacional Sesc de Música,

Vitor Ramil e a Orquestra Theatro São Pedro

se apresentam neste sábado, às 20h, na Praia do Laranjal, em Pelotas. O repertório do espetáculo trará compositores brasileiros para orquestra de câmara e sucessos compostos pelo pelotense Ramil. A apresentação é gratuita e aberta ao público. No sábado da apresentação, a Orquestra, regida por Evandro Matté, realiza um ensaio aberto ao público e gratuito, às 15h. O 11º Festival Internacional Sesc de Música vai até o dia 27 de janeiro, com uma série de atrações que podem ser conferidas no site sesc-rs.com.br/festival.



GIORDANO TOLDO/ASCOM PUCRS/DIVULGAÇÃO/JC

Os comediantes Léo Oliveira, Matheus Breyer e Raphael Gomes apresentam o espetáculo

Show Up dos Brothers

neste sábado, às 20h, no Teatro do Sesc (avenida Alberto Bins, 665). Integrando a programação do Porto Verão Alegre, o grupo formado pelos três amigos faz show de comédia marcado pela interação com a plateia. Os ingressos estão à venda por R\$ 20,00 no site do festival. Além de textos individuais, a apresentação também traz um concurso de piadas de salão e, no quadro De Frente com os Brothers, entrevistam alguém do público no palco. O quadro é reproduzido no canal do YouTube do grupo. Com quase uma década de atuação na comédia, os amigos resolveram criar o espetáculo para compartilhar com todos a intimidade e descontração do dia a dia.

Projeto realizado mensalmente pelo Centro Cultural 25 de Julho de Porto Alegre, o Obras Comentadas abre a sua programação de 2023 com um bate-papo virtual sobre o álbum

Sandra Pêra em Belchior,

gravado pela cantora e atriz carioca em tributo ao cantor e compositor cearense, falecido em 2017. A conversa terá participação da artista e também de sua filha, Amora Pêra, e de José Milton, que assinam a produção do disco. O evento será transmitido gratuitamente neste sábado, às 16h, pelo canal do YouTube do músico Felipe Antunes, que faz a curadoria e mediação dos encontros. Lançado em 2021, o trabalho revisita grandes sucessos de Belchior, como *A Palo Seco*, *Velha Roupas Coloridas* e *Paralelas*. No álbum, a irmã de Marília Pêra (1943-2015) e ex-integrante do grupo As Frenéticas reúne com leveza e boa prosa algumas densas canções, como se apresentasse um roteiro de dramaturgia – bem ao estilo do cancionista de Belchior, que foi amigo da cantora.



JORGE BISPO/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O sol e o calor intenso seguem presentes ao longo desta sexta-feira no Rio Grande do Sul. Entretanto, no Sul e Leste ocorrerão maiores períodos de nebulosidade alternando com aberturas e tempo mais ensolarado no interior do continente. Por consequência do tempo, esquenta mais no Oeste, com máximas novamente entre 36°C e 38°C em diversas cidades. A instabilidade volta a se formar de forma isolada à tarde devido ao calor, contudo, a expectativa é que pancadas de chuva se concentrem mais na faixa Norte. Temporais podem ocorrer.



15° 38°

temporais.

Porto Alegre

O sol aparece entre nuvens com chance de chuva passageira e isolada. O sábado será de muito calor na Capital. O domingo será abafado e com risco de temporais.



21° 33°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

37° 24°	36° 24°	32° 21°	35° 20°	36° 17°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira